

Relatório de **Sustentabilidade**

Safras 2023/24
e 2024/25



Lins
Agroindustrial

Sumário

01

Apresentação

- Mensagem do Presidente
- Sobre o relatório
- Materialidade
- Destaques do ano

02

Quem somos

- Perfil da empresa
- Nosso compromisso
- Nossos produtos
- Da cana ao futuro

03

Meio ambiente

- Responsabilidade ambiental
- Mudanças climáticas
- Recursos hídricos
- Gestão de resíduos
- Consumo de energia

04

Social

- Colaboradores
- Comunidades
- Fornecedores

05

Governança

- Estrutura de governança
- Ética e integridade
- Segurança da informação
- Gestão de riscos

06

Desempenho operacional e financeiro

- Safra recorde
- Inovação e tecnologia
- Sustentabilidade econômica

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
CRÉDITOS

Apresentação



Jonatas Gabriel do
Nascimento Oliveira
Operador de Máquinas

Mensagem do Presidente

GRI 2-22

Avançar com responsabilidade tem sido a marca da atuação da Lins Agroindustrial. Produzimos energia a partir da terra, o que nos leva a entender profundamente que os ciclos naturais e as variações dos recursos estão ligadas ao impacto das nossas ações sobre o meio ambiente e a sociedade. Sabemos que o futuro do nosso negócio depende da nossa capacidade de preservar hoje o que será essencial amanhã. Por isso, a sustentabilidade é um vetor que conduz nossa estratégia e guia nossos próximos passos.

Essa perspectiva molda nossas escolhas. Investimos fortemente em inovação e digitalização dos processos, sem perder de vista a necessidade de reduzir impactos, conservar os recursos naturais

Para a Lins, é essencial operar com ética, cuidar das pessoas, proteger os recursos e entregar valor a longo prazo

e gerar valor compartilhado. Monitoramos nossas emissões, aprimoramos a gestão hídrica e promovemos o uso racional do solo. Nossas práticas agrícolas têm sido cada vez mais orientadas por dados e adaptadas às variações climáticas da região.

A dimensão social da sustentabilidade também vem sendo tratada como prioridade. Valorizamos as pessoas, seja colaboradores e fornecedores, seja parceiros e comunidades. Expandimos iniciativas de capacitação, respeitamos a diversidade no time, fortalecemos a cultura de segurança e criamos pontes reais com a sociedade por meio de programas sociais, educacionais e ambientais. Acreditamos que o crescimento da empresa está diretamente ligado ao desenvolvimento dos territórios onde estamos inseridos.

A adoção de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) na tomada de decisões é hoje uma realidade na Lins Agroindustrial. Comitês dedicados, monitoramento de riscos estratégicos, políticas de *compliance* e um sistema de gestão transparente são elementos que nos permitem trabalhar com comprometimento e previsibilidade, mesmo sob condições voláteis. Estamos alinhados a certificações reconhecidas

internacionalmente e buscamos ampliar o escopo da gestão de riscos para incluir aspectos operacionais e de integridade.

Com essa forma de pensar e fazer negócios, estamos conseguindo melhorar nossos resultados sem abrir mão da coerência. Nos últimos ciclos, aumentamos a produção com eficiência, diversificamos mercados, incorporamos novas tecnologias e mantivemos uma estrutura financeira saudável. Isso só foi possível porque preservamos o foco naquilo que consideramos essencial: operar com ética, cuidar das pessoas, proteger os recursos e entregar valor a longo prazo.

Este relatório reflete tudo isso. Apresenta os números das safras, os indicadores de desempenho, os desafios e as conquistas. Mas, acima de tudo, revela a maturidade de um modelo de gestão que percebe a sustentabilidade como parte indissociável do sucesso do negócio. Seguimos firmes no nosso propósito de produzir energia que se transforma em combustível para a vida – com responsabilidade, consistência e visão de futuro. Boa leitura!

Lourenço Biagi
Sócio-Presidente

Rodrigo Barbosa Nogueira
Operador Agrícola Líder



Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

Este é o segundo relatório de sustentabilidade da Lins Agroindustrial. Nas próximas páginas, você vai encontrar as práticas, resultados e compromissos da empresa nos âmbitos ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês). O documento reforça a transparência da gestão e o comprometimento com o desenvolvimento sustentável, sendo uma ferramenta essencial de diálogo com as partes interessadas.

Elaborada com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), a publicação é bienal e considera exclusivamente a Lins Agroindustrial, refletindo sua atuação nas demonstrações financeiras e no conteúdo aqui apresentado. O período de referência abrange as safras de: 2023/24 (de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2024) e 2024/25 (de 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025).

A supervisão das informações foi conduzida em duas etapas. Primeiro, o comitê de sustentabilidade avaliou os temas materiais e as informações apresentadas. Em seguida, o material foi submetido à análise do presidente. O processo garante a legitimidade e o alinhamento estratégico dos dados reportados.

**Para esclarecimentos adicionais,
dúvidas ou sugestões,
entre em contato com o canal
Fale Conosco pelo e-mail
fale.conosco@linsagro.com.br.**

Materialidade

GRI 2-29, 3-1

Para este relatório, a Lins Agroindustrial realizou um processo de dupla materialidade, em que são avaliados os impactos de suas atividades sobre a economia, o meio ambiente e a sociedade; e seus potenciais efeitos sobre a sustentabilidade financeira e estratégica do negócio. Dessa forma, os assuntos priorizados refletem tanto os riscos e oportunidades para a empresa quanto as expectativas das partes interessadas e os desafios relevantes para o setor sucroalcooleiro.

Conduzido em 2025, o processo utilizou diversos métodos para coleta e análise de informações, como entrevistas individuais, reuniões de trabalho e análise de documentos internos e externos. Tudo foi supervisionado e validado pelos sócios e alta liderança.

Participaram das consultas diferentes grupos de *stakeholders*: clientes, colaboradores da empresa, fornecedores, parceiros de negócios, representantes do governo, prestadores de serviços e comunidades locais.

A construção da matriz de materialidade considerou três eixos:



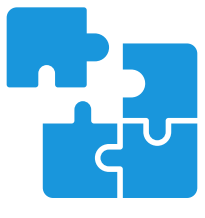
Riscos e impactos financeiros

das questões ESG, avaliados com lideranças e sócios;



Impactos socioambientais,

analisados por especialistas internos e externos;



Relevância dos temas

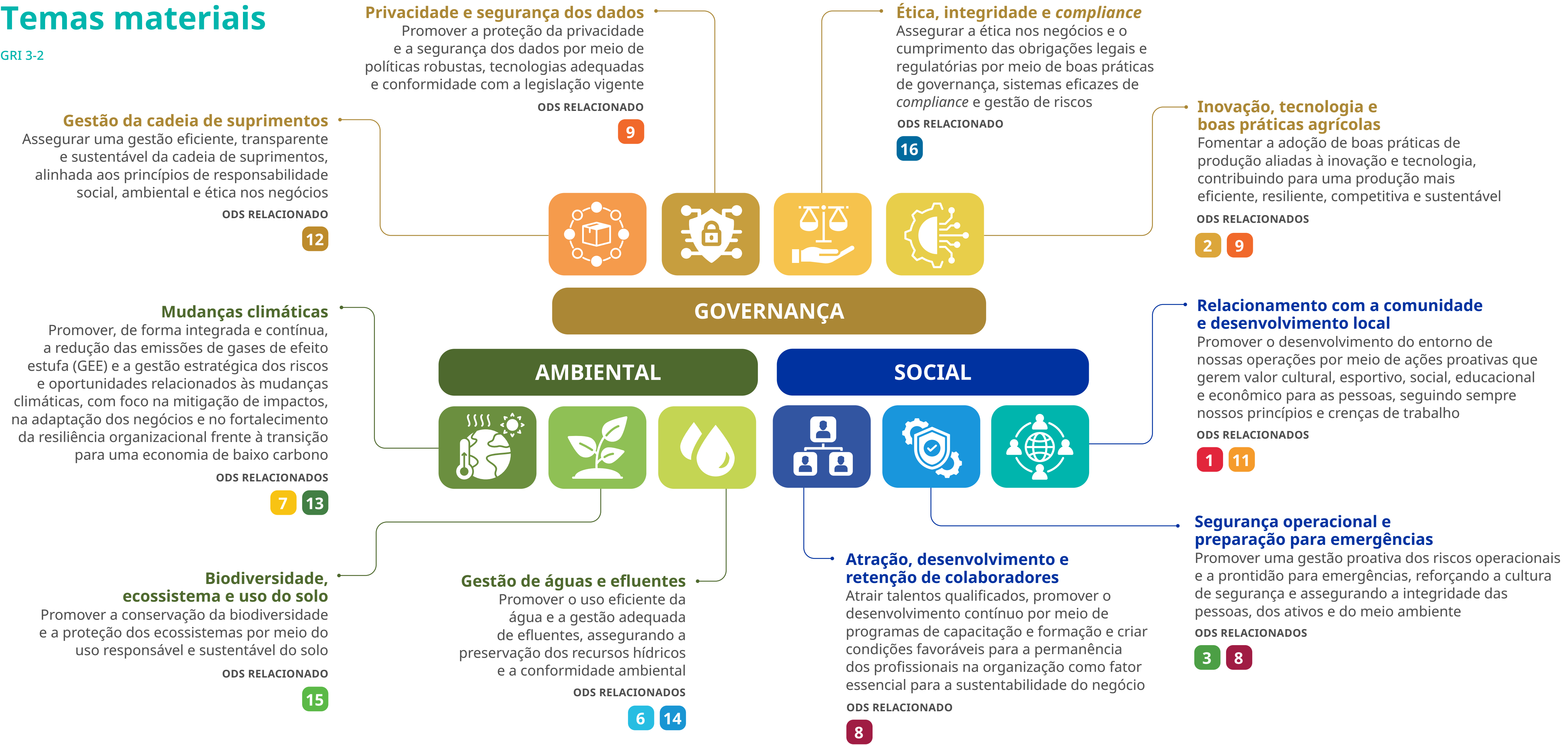
segundo diferentes grupos de *stakeholders*, como comunidades, colaboradores, fornecedores e representantes do poder público.

Reginaldo Roberto da Silva Souza
Controlador PCM Automotivo

Wilson Santana Júnior
Líder de Manutenção Automotiva

Temas materiais

GRI 3-2



Destaques do ano



Safra recorde

+ de **4,68 milhões**

de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2024/25

319,04 mil toneladas

de açúcar produzidas em 2024/25

192,7 mil m³ de etanol, em 2024/25



Redução de

19,3% nas emissões

de gases de efeito estufa (GEE) por tonelada de cana processada, considerando os Escopos 1 e 2, em comparação ao ano-base de 2021



Certificação GMP+ FSA

na produção de levedura seca
(sigla em inglês para Boas Práticas de Fabricação+ Garantia de Segurança do Alimento)

Certificação Bonsucro

conquistada na safra 2023/24

Certificação ISCC CORSIA

(sigla em inglês para Certificação Internacional de Sustentabilidade e Carbono – Plano de Compensação e Redução de Carbono para a Aviação Internacional) na safra 2024/25



2.656

**empregados
registrados** (+3,5%*)



Aumento de 25%

na contratação de mulheres em 2024/25,
na comparação com a safra anterior



R\$ 1,32 bilhão

em receita líquida na safra 2024/25
(+10,61%*)

* Em relação ao ciclo 2023/24.

Quem somos



Valdemir Castilho
Técnico de Extração



Perfil da empresa

GRI 2-1, 2-6

A Lins Agroindustrial é uma empresa do setor sucroenergético que cresce em constante movimento, conectando experiência, inovação e compromisso com um futuro mais eficiente e sustentável. Com unidade industrial em Lins (SP) e escritório administrativo em Ribeirão Preto (SP), iniciamos nossa operação em 2007, com raízes fincadas em uma trajetória iniciada em 1899, no interior paulista, pela família Biagi — um legado de trabalho, dedicação e respeito à terra.

Hoje, atuamos em 11 municípios do estado de São Paulo, administrando cerca de 74 mil hectares de terras. Aproximadamente 90% da cana-de-açúcar utilizada no nosso processo produtivo é proveniente de cultivo próprio ou de parcerias agrícolas, o que reforça a solidez da nossa cadeia produtiva e fortalece relações de longo prazo com quem compartilha nosso propósito.

Nosso portfólio é diversificado e atende aos mercados nacional e internacional, com a produção de açúcar cristal bruto e branco, etanol hidratado e anidro, levedura inativa, biomassa, grãos como soja e milho, além de créditos de descarbonização (CBIOS), gerados a partir da certificação no programa RenovaBio. Essa diversidade expressa nossa capacidade de adaptação, eficiência e compromisso com práticas produtivas sustentáveis.

Na Lins Agroindustrial, temos a energia do movimento. Seguimos com os pés no presente, o olhar no futuro e o compromisso de construir, todos os dias, um futuro mais eficiente, sustentável e conectado às pessoas.

Atuamos nos setores de biocombustível, bioenergia e alimentos

Contamos com cerca de 2,7 mil colaboradores distribuídos entre unidade operacional e administrativa. Esse número reflete a expansão da empresa e seu compromisso com o desenvolvimento humano, traduzido em programas contínuos de capacitação, inclusão e fortalecimento do vínculo com as comunidades no entorno de suas operações.

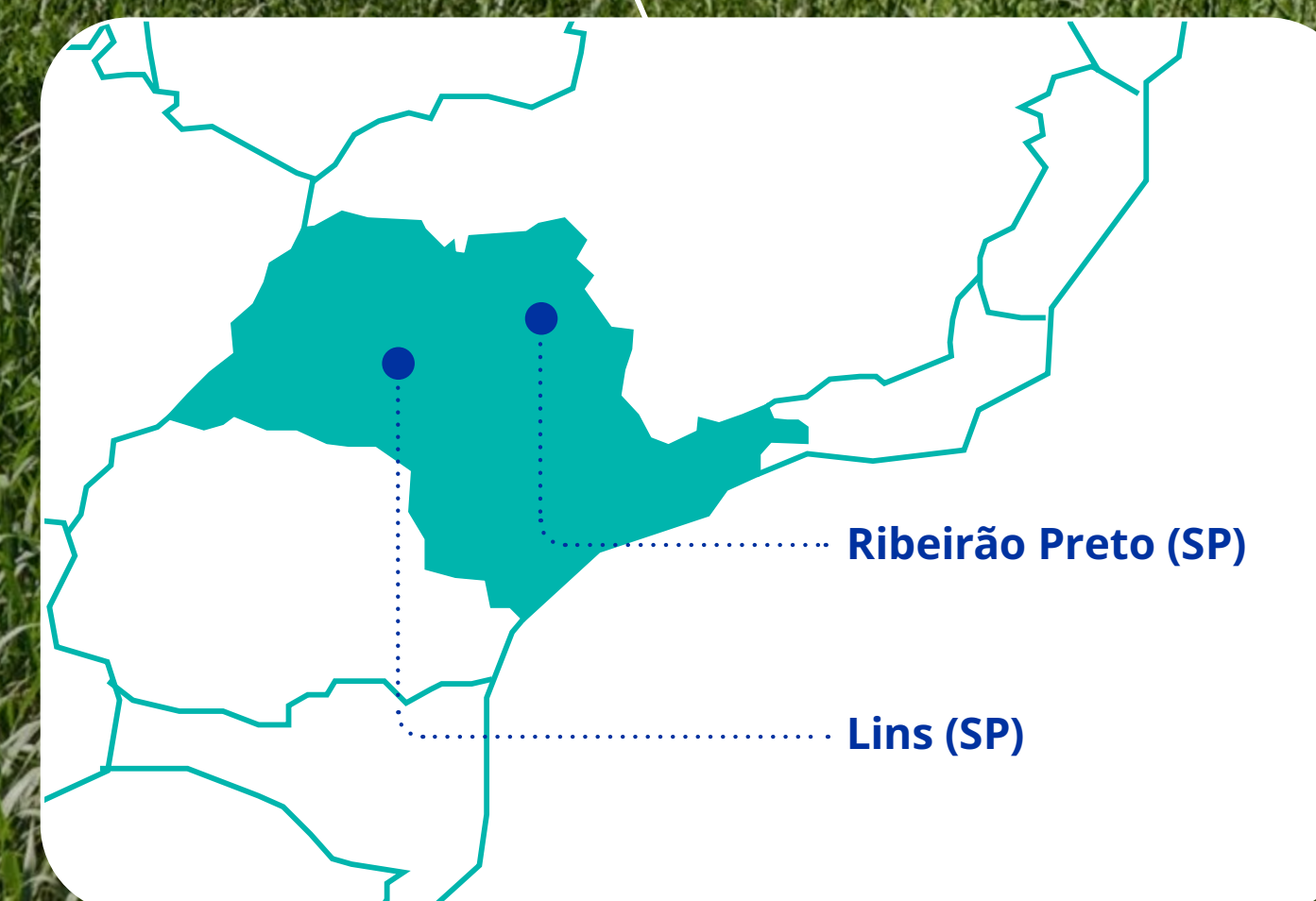
A sustentabilidade está no centro das nossas decisões e é um dos valores que norteiam nossa atuação — conectada à missão de “produzir energia que se transforma em combustível para a vida”. Entre os avanços recentes, destacam-se as certificações nos padrões internacionais Bonsucro e ISCC CORSIA (sigla em inglês para Certificação Internacional de Sustentabilidade e Carbono – Plano de Compensação e Redução de Carbono para a Aviação Internacional), que atestam nosso compromisso com uma produção mais sustentável e com a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Outro marco é o Programa Semear, que já promoveu o reflorestamento de 755 hectares com o plantio de

mais de um milhão de mudas nativas. A iniciativa contribui diretamente para a recuperação de ecossistemas e a conservação da biodiversidade nos territórios onde atuamos.

No ciclo 2024/25, 82% dos resíduos gerados foram reciclados ou destinados ao coprocessamento, um avanço de 10,81% em relação ao ciclo anterior. O resultado demonstra nosso compromisso com a gestão responsável de resíduos e com a adoção de práticas alinhadas à economia circular.

As práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) estão integradas ao nosso dia a dia. São parte essencial da forma como investimos, inovamos e entregamos excelência em produtos voltados aos setores de alimentos, bebidas, energia, combustíveis e nutrição animal. Com certificações nacionais e internacionais que reconhecem a qualidade dos nossos processos e produtos, seguimos em constante movimento — evoluindo com responsabilidade e construindo um amanhã melhor.



Carlos Roberto
Mecânico de Máquinas
e Veículos
Especializado



Nova identidade, mesma essência: evolução com propósito

Em 2025, iniciamos um novo capítulo da nossa história com o lançamento da nova identidade institucional da Lins Agroindustrial. A mudança vai além do visual: reflete nosso momento de evolução, o amadurecimento da empresa e o alinhamento com os nossos compromissos estratégicos.



A Usina Lins agora é Lins Agroindustrial

Um nome que reafirma nossa atuação, fortalece a conexão com o setor agroindustrial e expressa com mais clareza quem somos, o que entregamos e para onde queremos ir.

A nova marca preserva os valores que sempre guiaram a empresa e reforça nossa visão de longo prazo. O símbolo triangular formado pelas iniciais L e A foi desenvolvido para transmitir equilíbrio, liderança, crescimento e transformação. Na base, a forma inspirada em uma folha representa o nosso DNA agro e o compromisso com práticas sustentáveis.

A atualização da identidade também se expressa nas cores. O azul, que nos acompanha desde o início, permanece como elo com a nossa história. Agora, em uma paleta contemporânea, que equilibra solidez, confiança e tecnologia.

Essa renovação contribui para consolidar nosso posicionamento no setor, fortalecer a comunicação com os públicos estratégicos e refletir a empresa que somos hoje — mais conectada, mais preparada e em constante movimento.

Nossa história

Início das atividades

da Usina Lins, no
município de Lins (SP)



2007



2013

Inauguração da fábrica de açúcar

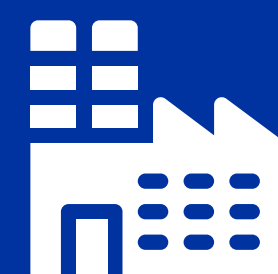
Início da produção
de etanol anidro



Cisão com início da operação independente



2020



2021

Novo tanque de etanol. Novo
armazém de açúcar a granel.

Inauguração da fábrica de leveduras

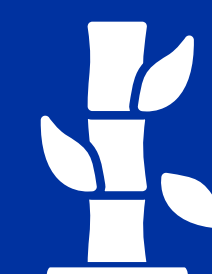


Inauguração do escritório

administrativo em
Ribeirão Preto (SP)



2023



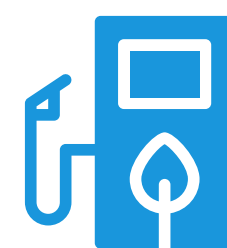
2025

Ampliação da produção de açúcar

(fase 1 – mix: 65%)



Nosso compromisso



Propósito

Produzir energia que se transforma em combustível para a vida.



Missão

Somos uma empresa em constante movimento em busca da excelência.



Visão

Aumentar o resultado do negócio através da eficiência operacional e diversificação.

Valores

Ética – Agimos de maneira correta, respeitando as pessoas, as normas e as instituições

Sustentabilidade – Conduzimos o negócio buscando o equilíbrio econômico, ambiental e social

Segurança – Valorizamos a vida promovendo a segurança das pessoas, das instalações e dos produtos

Integração – Trabalhamos em conjunto, unindo forças e gerando sinergia através de um ambiente colaborativo

Inovação – Queremos criar o caminho para o futuro

Pessoas – Disseminamos o conhecimento e contribuimos para o desenvolvimento das pessoas

Nossos produtos GRI 2-6

Açúcar

Capacidade produtiva de 6,5 milhões de sacas de 50 quilos de açúcar, nas modalidades cristal bruto e branco, reforçando sua atuação no fornecimento de um dos principais derivados da cana-de-açúcar para o mercado nacional e internacional.



Levedura

A fábrica inaugurada em 2021 consegue produzir até 30 toneladas/dia de levedura seca autolisada (que apresenta alta palatabilidade e maior valor nutricional). O excedente de creme de levedura gerado na produção de etanol é encaminhado à fábrica de levedura, onde passa pelos processos de preparo, secagem e envase para posteriormente ser comercializada como ingrediente de ração animal.



Etanol

O combustível obtido a partir da fermentação da cana-de-açúcar é produzido pela empresa em dois tipos. O hidratado (composto por cerca de 5% de água) é usado para abastecer veículos, principalmente os flex. O anidro (com teor de água abaixo de 0,5%) é usado na mistura com gasolina. A capacidade de produção é de 215 milhões de litros.



CBIOs

Geramos créditos de descarbonização (CBIOs) por meio da certificação no Programa RenovaBio, atestando a eficiência energética e ambiental de nossa produção de biocombustíveis. Esses créditos são comercializados na bolsa de valores, contribuindo para a promoção de uma matriz energética mais limpa e para a sustentabilidade do setor.



Grãos

Adotamos a prática de rotação de culturas com grãos, como soja e milho, contribuindo para a conservação do solo e o equilíbrio dos nutrientes. Após a colheita, esses grãos são comercializados para uso na alimentação, gerando receita adicional e diversificando as fontes de renda da empresa.



Biomassa

É a fração vegetal sólida que é separada do caldo da cana durante o processo de moagem (bagaço da cana), destinada à geração de energia elétrica para consumo interno. O excedente – 200 mil toneladas – é comercializado.



Perspectivas

Guiados pela energia do movimento, estamos sempre evoluindo. Além dos itens atualmente em produção ou comercialização, a Lins Agroindustrial tem um projeto avançado para começar a produzir biometano a partir da vinhaça (resíduo líquido da produção de etanol).

Certificações

A busca contínua por excelência e responsabilidade socioambiental é reconhecida por meio das certificações conquistadas pela Lins Agroindustrial. Esses selos atestam a conformidade com padrões nacionais e internacionais, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade, a qualidade dos produtos e a transparência nas operações.



Bonsucro

- **Foco principal:** Produção sustentável de cana-de-açúcar
- **Benefícios:** Acesso a mercados internacionais, reputação ESG, eficiência e conformidade global



ISCC CORSIA (sigla em inglês para Certificação Internacional de Sustentabilidade e Carbono – Plano de Compensação e Redução de Carbono para a Aviação Internacional)

- **Foco principal:** Combustíveis sustentáveis para aviação (SAF, na sigla em inglês)
- **Benefícios:** Rastreabilidade, acesso ao mercado de aviação, alinhamento a metas climáticas globais



GMP+ FSA (sigla em inglês para Boas Práticas de Fabricação+ Garantia de Segurança do Alimento)

- **Foco principal:** Sistema de garantia da segurança de alimentos para animais
- **Benefícios:** Garantir rastreabilidade, controle de riscos e conformidade com legislações internacionais (como a europeia).



Protocolo Etanol Mais Verde

- **Foco principal:** Sustentabilidade na cadeia sucroenergética paulista
- **Benefícios:** Melhoria contínua, boas práticas ambientais e sociais, conformidade regional



RFS2 – EPA (sigla em inglês para Padrão de Combustível Renovável – Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos)

- **Foco principal:** Comercialização de etanol nos Estados Unidos
- **Benefícios:** Acesso ao mercado norte-americano, conformidade com o Padrão de Combustível Renovável



FSSC 22000 (sigla em inglês para Certificação de Sistema de Segurança do Alimento)

- **Foco principal:** Segurança e qualidade de alimentos
- **Benefícios:** Conformidade internacional, confiança do mercado alimentício



Aqui Tem Energia Verde

- **Foco principal:** Certificação de bioeletricidade (biomassa da cana)
- **Benefícios:** Reforço à energia limpa, valorização ambiental, participação na matriz elétrica nacional



LCFS – CARB (sigla em inglês para Padrão de Combustível de Baixo Carbono – Conselho de Recursos do Ar da Califórnia)

- **Foco principal:** Baixa emissão de carbono no ciclo do etanol
- **Benefícios:** Acesso ao mercado californiano, conformidade com padrões de baixo carbono



RenovaBio

- **Foco principal:** Eficiência na produção de biocombustíveis e créditos de descarbonização (CBIOS)
- **Benefícios:** Emissão de CBIOS, reconhecimento nacional, estímulo ao uso de combustível renovável

Prêmios e reconhecimentos

Selo Great Place to Work (GPTW)

Obtido após uma avaliação voluntária e anônima dos colaboradores, com base em critérios como credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem.

MasterCana Brasil & Award 2023

A Lins Agroindustrial recebeu três prêmios por Otimização da Manutenção: Redução do Backlog, Gestão Ativa de Absenteísmo e Gestão de Pessoas no Power BI.

Prêmio Visão Agro 2023

A premiação reconheceu a empresa na categoria Inovação Tecnológica Agrícola, pelo uso pioneiro de tecnologias como o pivô de irrigação e o projeto de conectividade ConectaUL. Além disso, o diretor industrial da companhia foi homenageado em Melhores Gestores.

MasterCana Social

O projeto Talento Feminino destacou-se entre 191 inscritos e conquistou o prêmio Usinas TOP 3 na categoria Valorização da Diversidade.

13º Prêmio Visão Agro Centro-Sul 2024

Outro prêmio na categoria Inovação Tecnológica Agrícola, desta vez pelo sistema de monitoramento por câmeras com detecção de fogo e fumaça.

MasterCana Brasil & Award 2024

Pelo projeto Análise de Quebra/Falha (AQF), que contribui significativamente para a manutenção da confiabilidade e disponibilidade da planta industrial, a Lins Agroindustrial foi considerada a Usina do Ano na categoria Área Industrial

MasterCana Centro-Sul & Social 2024

A Biblioteca Colhendo Conhecimento – Espaço Cultural, importante iniciativa de incentivo à leitura para os colaboradores e seus familiares, ficou entre os Top 3.

Prêmio Benchmark Solinftec

A busca por excelência, inovação e adoção de novas tecnologias levou a companhia ao segundo lugar na categoria Destaque Evolução.

Meio ambiente



Victor Rocha Araújo
Especialista em Irrigação



Responsabilidade ambiental GRI 304-2

A Lins Agroindustrial integra a sustentabilidade ao bem-estar social e ao desempenho econômico, reconhecendo seu papel para a perenidade do negócio. O propósito de produzir energia que se transforma em combustível para a vida orienta ações voltadas à redução de impactos tanto sobre o meio ambiente quanto sobre as comunidades em seu entorno.

A área Ambiental faz parte da estrutura da Gerência de Sustentabilidade e atua de forma transversal em todas as áreas da empresa. Sua atuação visa garantir o cumprimento das diretrizes ambientais, promover boas práticas sustentáveis e fortalecer a integração entre as áreas operacionais e de gestão.

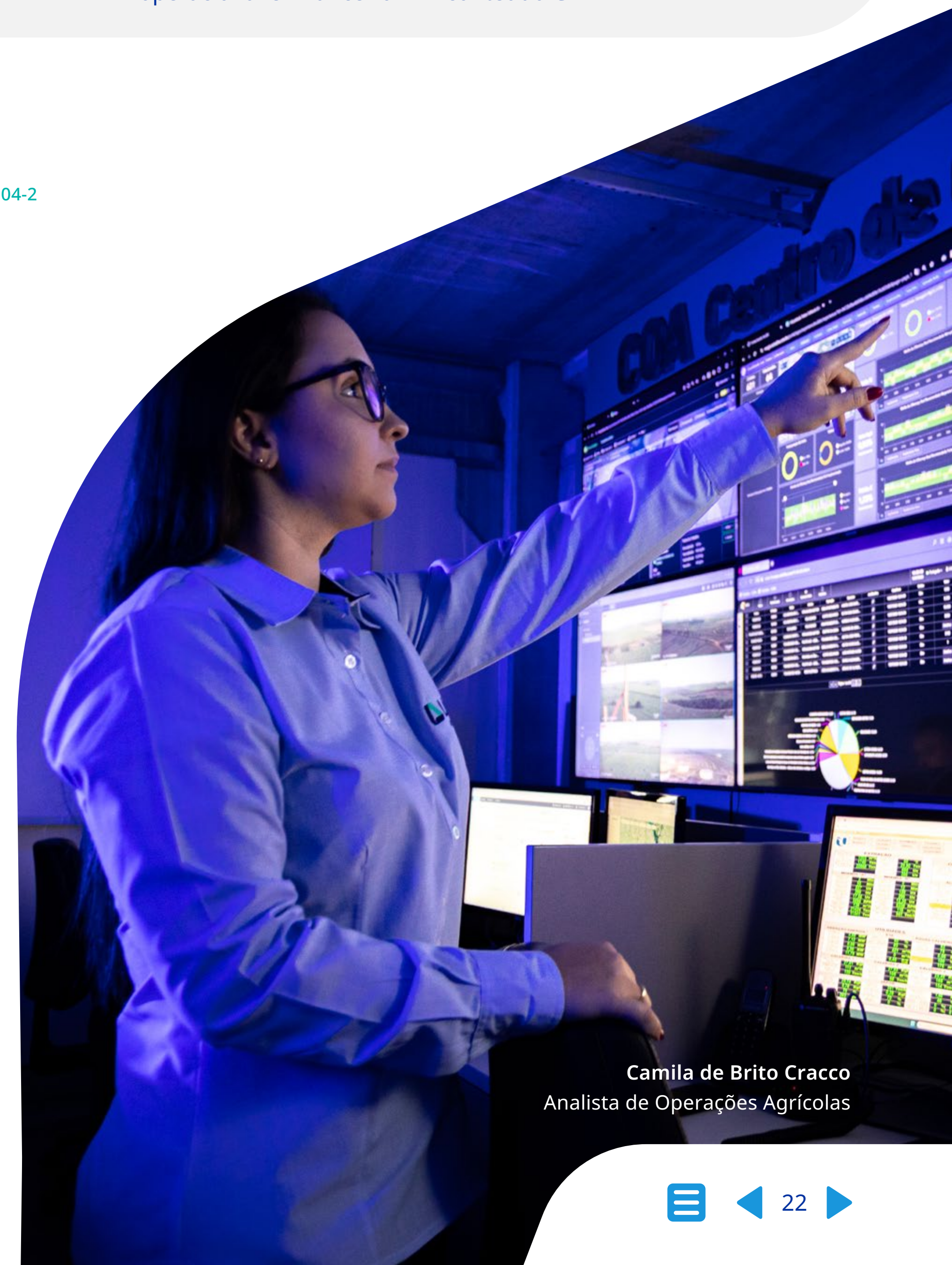
A partir de 2023, a empresa fortaleceu sua governança socioambiental, por meio da estruturação de comitês e a definição de responsabilidades que consolidaram a cultura de desempenho ambiental em todos os níveis.

A atuação preventiva diante de riscos ambientais, a preservação da biodiversidade e o uso racional dos recursos naturais orientam a tomada de decisões. O modelo de negócio circular reaproveita coprodutos

como vinhaça, torta de filtro, cinzas e fuligem na adubação das lavouras, reduzindo a dependência de insumos químicos. O bagaço da cana é utilizado na geração de energia renovável.

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) são mitigadas com o uso de fertilizantes orgânicos, ações de reflorestamento e eficiência nas operações. Adotamos rigorosamente normas e critérios técnicos na aplicação de defensivos agrícolas, aliando tecnologia de ponta para minimizar impactos ambientais e garantir maior eficiência no controle de pragas e doenças, promovendo uma produção mais segura e sustentável.

A jornada pela sustentabilidade é respaldada por compromissos históricos, como a adesão ao Protocolo Agroambiental Paulista desde 2007, e reconhecida por certificações como Etanol Mais Verde, RenovaBio, Bonsucro, ISCC CORSIA e Selo Energia Verde. Essas certificações validam as boas práticas da companhia, como a conservação do solo e da água, a recuperação de áreas ciliares, o reaproveitamento de coprodutos industriais, o combate a incêndios e a proteção à fauna e à flora, entre outros.



Camila de Brito Cracco
Analista de Operações Agrícolas

Uso do solo

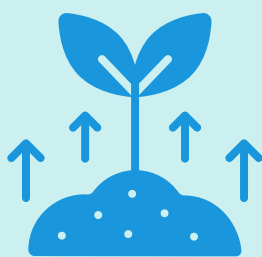
GRI 3-3 [Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo], 304-2

Ativo fundamental para a Lins Agroindustrial, o solo é tratado como base para uma produção agrícola eficiente, duradoura e ambientalmente responsável. Combinamos o melhor que a terra pode dar com o melhor que podemos fazer. A gestão prioriza a conservação das propriedades naturais do solo, garantindo produtividade ao longo do tempo e proteção dos recursos hídricos e da biodiversidade. Esse cuidado contribui para a redução de impactos ambientais, o equilíbrio dos ecossistemas e a resiliência das áreas agrícolas frente às mudanças climáticas. Confira ao lado algumas práticas adotadas:

Rotação de cultura

Em 2024, 73% das áreas de plantio de cana-de-açúcar (o equivalente a 8.629 hectares) adotaram a prática de rotação de culturas, com o cultivo de leguminosas, como soja e crotalária, além de outras plantas de cobertura, como girassol e milheto. Essa técnica favorece a melhoria das características químicas, físicas e biológicas do solo, promovendo o equilíbrio natural do ambiente produtivo.

As leguminosas, em especial, estabelecem uma relação simbiótica com bactérias fixadoras de nitrogênio, capazes de capturar o nutriente presente no ar e disponibilizá-lo no solo. Esse processo reduz a necessidade do uso de fertilizantes químicos, aumenta a eficiência do sistema produtivo e fortalece a sustentabilidade da atividade agrícola.



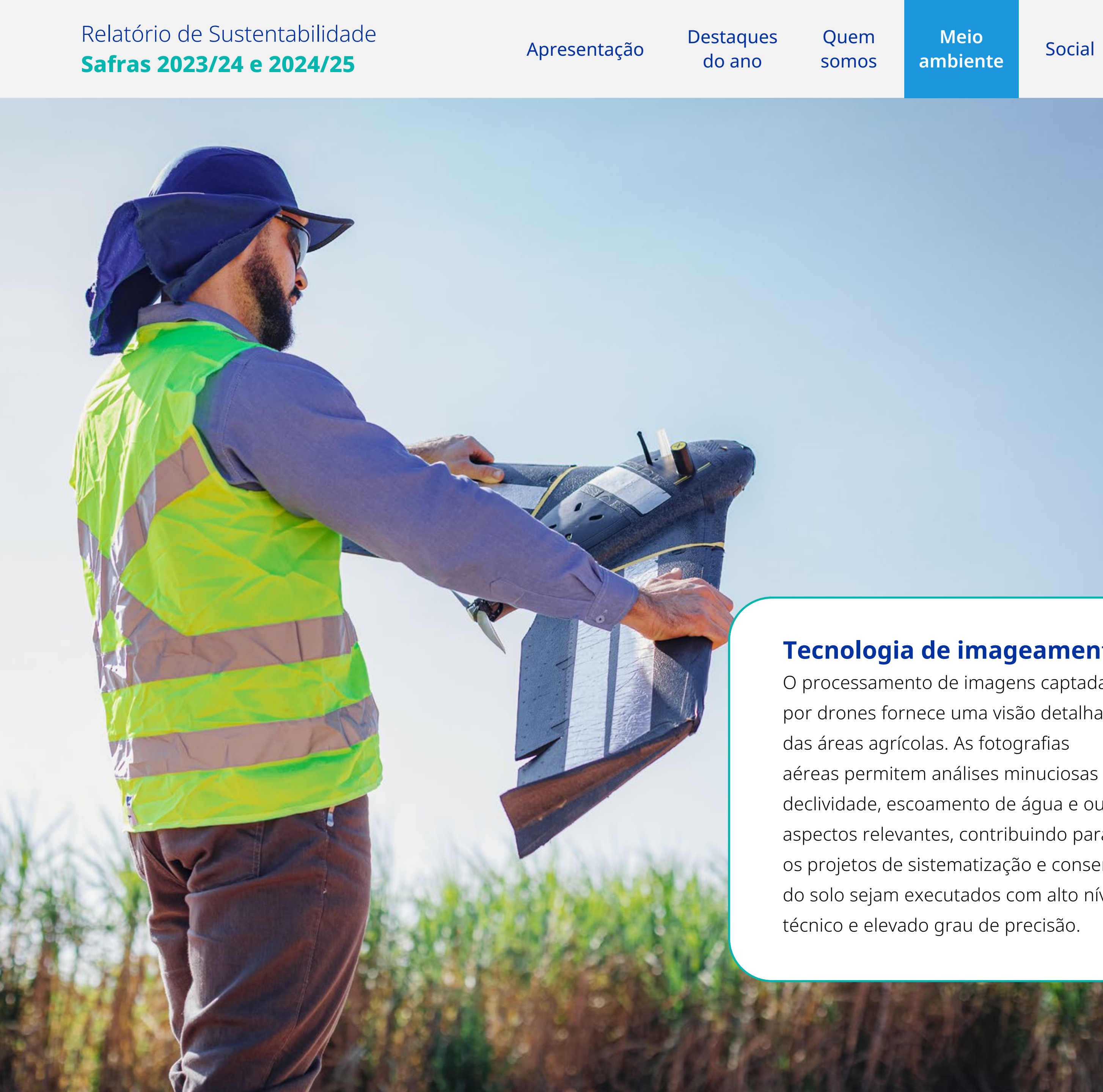
Mais de 80%

da área de cana-soca recebe algum tipo de adubo orgânico, o que contribui para manter a saúde do solo



Agricultura de precisão

Sistemas automatizados de controle e monitoramento permitem uma análise contínua do solo, plantas e condições climáticas que possibilitam determinar a dosagem exata de insumos ou a correção de áreas específicas com deficiência nutricional. Os dados coletados auxiliam não apenas na produtividade, mas também na redução do impacto ambiental, já que evitam a aplicação excessiva de fertilizantes e defensivos.

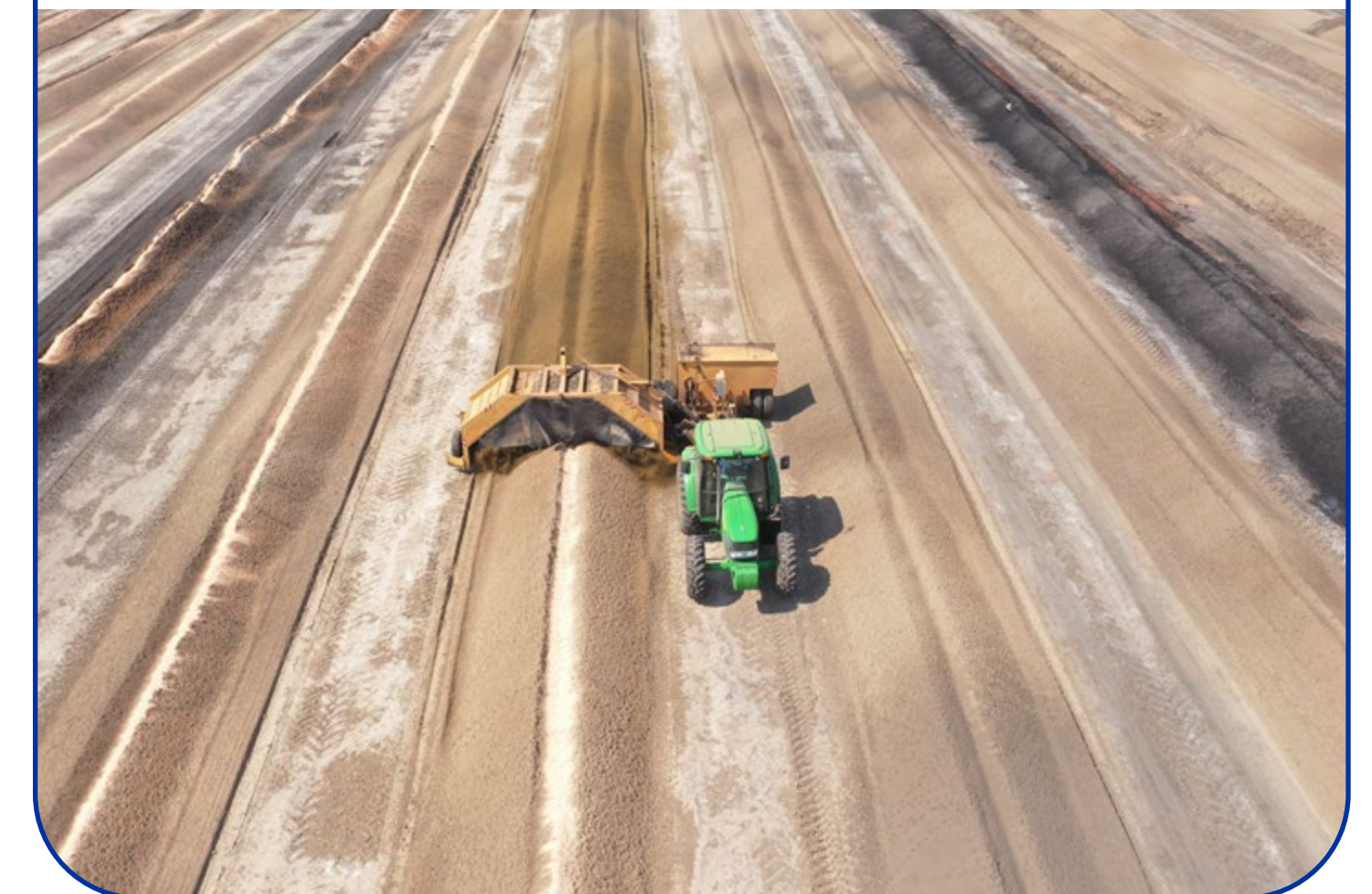


Tecnologia de imageamento

O processamento de imagens captadas por drones fornece uma visão detalhada das áreas agrícolas. As fotografias aéreas permitem análises minuciosas de declividade, escoamento de água e outros aspectos relevantes, contribuindo para que os projetos de sistematização e conservação do solo sejam executados com alto nível técnico e elevado grau de precisão.

Adubação orgânica

A empresa usa coprodutos industriais como fontes de matéria orgânica e nutrientes. A técnica reduz perdas por lixiviação (processo natural de perda dos nutrientes do solo por ação da água, como chuva ou irrigação) e aumenta a capacidade de retenção de água, promovendo mais eficiência no uso dos recursos e maior produtividade agrícola. Adicionalmente, a adubação orgânica contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), uma vez que diminui a necessidade de utilização de adubos nitrogenados de origem mineral.



Proteção biológica

A empresa vem substituindo gradualmente o uso de defensivos químicos por produtos biológicos que apresentam o mesmo nível de controle de pragas e doenças. O controle biológico por meio de organismos vivos está alinhado aos princípios da agricultura regenerativa, que promove equilíbrio ecológico e menor impacto ambiental. Já estão consolidadas as seguintes aplicações:



Utilização de *Cotesia flavipes* e *Trichogramma galloi*,

que parasitam a lagarta e ovos da broca-da-cana (*Diatraea saccharalis*), interrompendo seu ciclo de desenvolvimento; e



Bactérias e fungos

para o controle de nematoides e doenças da cana-de-açúcar.

Uso de defensivo agrícola GRI Setorial 13.6.2

O uso de defensivos agrícolas é uma prática essencial para o manejo fitossanitário da cana-de-açúcar, contribuindo para o controle de pragas, doenças e plantas daninhas que comprometem a produtividade. Na Lins Agroindustrial, essa aplicação é realizada com responsabilidade, seguindo rigorosamente as legislações vigentes e as boas práticas agrícolas. São adotadas tecnologias de precisão, escolha criteriosa de produtos, doses recomendadas e aplicação localizada, o que garante a eficiência no controle e minimiza os impactos sobre o meio ambiente.

Na safra 2024/25, aproximadamente 84% dos defensivos agrícolas utilizados são classificados como pouco tóxicos e/ou improváveis de causar dano agudo, reforçando o compromisso da empresa com a segurança e a sustentabilidade das operações. A empresa também investe em capacitação contínua das equipes e monitoramento das áreas, assegurando um uso racional e seguro dos insumos agrícolas.

Nível de toxicidade	23/24		24/25	
	Volume	Intensidade	Volume	Intensidade
Extremamente tóxico	513,18	0,07	509,31	0,07
Altamente tóxico	8.219,93	1,19	12.350,94	1,75
Moderadamente tóxico	30.109,91	4,36	54.364,75	7,69
Pouco tóxico	258.847,47	37,44	210.921,63	29,85
Improvável de causar dano agudo	362.231,89	52,39	385.275,52	54,53

A categoria “Não Classificado” da Anvisa não foi incorporada à tabela principal de classificação toxicológica apresentada pela empresa. No entanto, os dados correspondentes foram reportados separadamente para fins de transparência, com volume total de 31.444,33 kg e intensidade de uso correspondente a 4,55%, calculada com base na metodologia interna aplicada ao período de análise referente ao ano-safra 2023/24; e de 43.087,77 kg e 6,10% ao de 2024/25.



Programa Semear

GRI 3-3 [Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo], 304-3

Lançado em 2010, o Programa Semear consolidou-se como uma das mais eficazes iniciativas da Lins Agroindustrial voltadas à restauração ecológica e ao enfrentamento das mudanças climáticas. Com foco no reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente (APPs) – sobretudo margens e nascentes de rios –, o projeto atua em propriedades da empresa, de parceiros e de fornecedores de cana-de-açúcar.

Até o último ciclo, o Semear já plantou mais de 1,28 milhão de mudas de espécies nativas em 755 hectares, em 111 propriedades de oito municípios paulistas. A Lins Agroindustrial realiza gestão completa do processo, desde o diagnóstico e preparo até os dois primeiros anos de cuidados após o plantio — período necessário para que as mudas atinjam o chamado ponto de abandono, quando a floresta passa a se desenvolver de forma autossustentável.

As ações de reflorestamento são executadas por profissionais qualificados, assegurando a conformidade com as normas vigentes e a adoção das melhores práticas em restauração florestal. O programa é totalmente gratuito para fornecedores e parceiros, sendo mantido com recursos próprios da empresa. Os contratos com fornecedores e parceiros estabelecem diretrizes claras para a proteção ambiental e conservação das áreas envolvidas. A Lins Agroindustrial mantém uma rotina de monitoramento e, quando necessário, fornece orientações.

O Semear também contribui para a regularização ambiental de propriedades e o cumprimento do Código Florestal, além de manter a fauna local, criando corredores ecológicos e áreas de refúgio. As mudas utilizadas no programa são provenientes tanto da produção em viveiro próprio quanto da aquisição junto a viveiros parceiros, assegurando diversidade e qualidade no processo de restauração ambiental. Parte das espécies nativas cultivadas internamente também é destinada a ações de educação ambiental e reflorestamento urbano nos municípios da área de influência da empresa, reforçando o compromisso com

a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável das comunidades.

O viveiro ainda produz mudas pré-brotadas (que passam por um processo de germinação e desenvolvimento em ambiente protegido antes do plantio) para a renovação dos canaviais, contribuindo para o aumento da produtividade, o controle fitossanitário e a adoção de variedades mais modernas e adaptadas, com melhor desempenho agrícola e maior teor de sacarose.

Habitats restaurados (safra 23/24) GRI 304-3

Nome da área	Tamanho (ha)	Nome da área	Tamanho (ha)
Iracema	3	Mangueira Preta	6
Jaborandi	23	Santa Lúcia e Santa Luzia	27
Nossa Senhora Aparecida 14	11	Rio Dourado 3	43
Santana 2	4	Todas as áreas estão em processo de restauração com status em andamento. As ações ocorrem em parceria com terceiros sob a responsabilidade operacional da Lins Agroindustrial.	
Rio Dourado	6		



Conversão de ecossistemas naturais

GRI Setorial 13.4.2, 13.4.3, 13.4.4, 13.4.5

Em 2023, a Lins Agroindustrial realizou uma avaliação das áreas próprias, arrendadas e de fornecedores de cana, utilizando imagens de satélite e dados do MapBiomas, conforme os critérios da certificação Bonsucro, para monitorar conversões de ecossistemas naturais.

Foram avaliados 59.225,93 hectares de áreas próprias e de parceiros, dos quais 99,59% foram identificados como livres de conversão de vegetação nativa. Com relação às áreas de fornecedores, foram avaliados 6.803,24 hectares, dos quais apenas 0,58 hectare apresentou supressão de vegetação nativa, resultando em 99,99% da área classificada como livre de conversão.

Em relação às compras de cana no mercado Spot, foram identificadas limitações na rastreabilidade, com ausência de verificação da origem de 477,5 hectares em 2023 e 1.773,24 hectares em 2024. A Lins Agroindustrial reconhece a necessidade de aprimorar os mecanismos de rastreamento dessas aquisições, reforçando seu compromisso com cadeias livres de desmatamento.

Mudanças climáticas

GRI 3-3 [Mudanças climáticas], 201-2, 305-5

A dependência direta das condições climáticas torna o setor sucroenergético especialmente vulnerável aos impactos das crises hídricas e períodos prolongados de seca. Entre os riscos identificados estão a maior frequência de eventos extremos, escassez hídrica, geadas e incêndios em canaviais.

Para mitigá-los, a empresa adota irrigação de salvamento, seleção de variedades agrícolas mais adaptadas, monitoramento de chuvas e temperatura, uso de imagens de satélite e equipes de campo para reorganizar operações, além de antecipação de colheita

Uso de etanol e de fertilizantes orgânicos estão entre as ações de transição energética da empresa

em casos de geada. Contra incêndios, mantém rondas preventivas, brigadas posicionadas em postos-chave, câmeras e planos de contingência e emergência.

A Lins Agroindustrial contribui para a transição energética ao fornecer etanol como alternativa aos combustíveis fósseis. Entre as metas estabelecidas estão a utilização de fertilizantes orgânicos em 80% da área de cana-soca, renovação da frota agrícola, buscando equipamentos com menor consumo, e redução gradual das emissões (tCO₂eq) dos Escopos 1 e 2 por tonelada de cana moída.

O acompanhamento é feito por indicadores de desempenho, inventários de emissões e certificações de sustentabilidade, com resultados integrados às políticas e procedimentos operacionais. A Lins Agroindustrial também planeja desenvolver o mapeamento formal de riscos e oportunidades climáticas que possam impactar receitas, despesas e operações, utilizando o sistema SAP Analytics Cloud para projeções financeiras e análise de cenários de risco.



Emissões

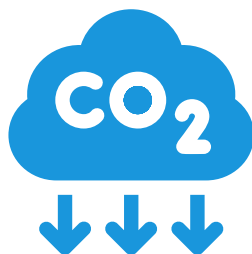
GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4

A empresa tem avançado na consolidação do seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), com base no monitoramento contínuo dos dados de suas operações. Esse processo, iniciado de forma estruturada nos últimos ciclos, vem orientando as decisões ligadas à gestão climática da companhia.

No ano-safra de 2023/24, a Lins Agroindustrial manteve sua certificação no programa RenovaBio, reforçando o compromisso com a eficiência energética e a rastreabilidade das emissões ao longo do ciclo de vida do etanol – do cultivo da cana até a queima do combustível no veículo.

Entre as iniciativas operacionais priorizadas, destacam-se a redução no uso de insumos minerais na agricultura, otimização do consumo de energia elétrica e o aumento da eficiência nos processos agrícolas e industriais, resultando em ganhos de produtividade.

O ano de 2021 foi adotado pela Lins Agroindustrial como ano-base para o início do monitoramento das emissões e a comparação dos resultados alcançados. Entre 2021



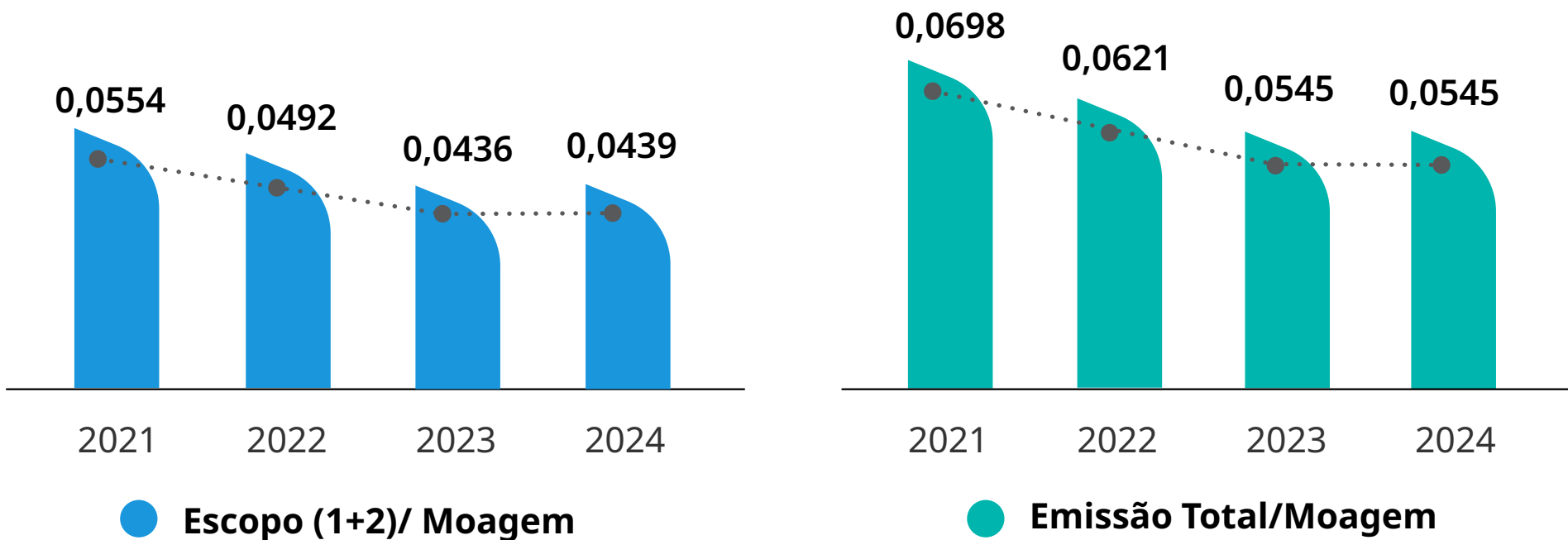
-19,30%
nas emissões
de Escopo 1 e 2

-21,93%
nas emissões totais
dos Escopos 1, 2 e 3

e 2024, os dados demonstram uma redução significativa das emissões em diversas fontes: houve uma queda de 19,30% (0,0105 tCO₂e/t cana moída) nas emissões dos Escopos 1 e 2, e de 21,93% (0,0153 tCO₂e/t cana moída) nas emissões totais, considerando os Escopos 1, 2 e 3:

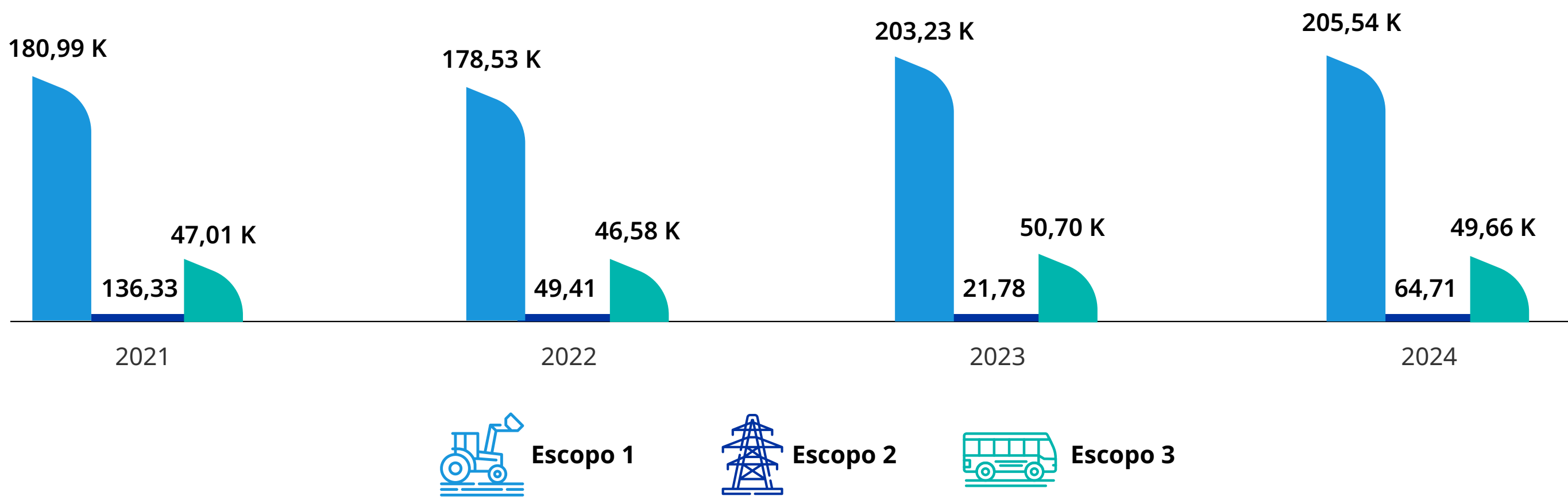


Emissões de GEE (tCO₂e/t cana moída)



A Lins Agroindustrial utiliza a métrica de emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 por tonelada de cana-de-açúcar moída, indicador que expressa a intensidade das emissões em relação à sua principal atividade produtiva.

Emissões totais de GEE por Escopo (tCO₂e)



Notação “K”: representa mil unidades.
O inventário de emissões de GEE segue as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e do Acordo de Paris, utilizando metodologia do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), 2019, alinhada às normas ISO 14064-1 e 14067.
A Lins Agroindustrial adotou a abordagem de controle operacional para o cálculo das emissões.
As emissões de CO₂ provenientes da biomassa (emissões biogênicas), conforme metodologia, são excluídas da contabilização final e reportadas separadamente.
Em 2024, totalizaram 1.053,92 tCO₂bio, sendo 97,01% originadas das categorias Combustão Estacionária e Processos Industriais (Escopo 1).



Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) GRI 305-6

As emissões fugitivas de gases refrigerantes não regulados pelo Protocolo de Quioto totalizaram 0,0025 tCO₂e em 2023/24 e 0,0030 tCO₂e em 2024/25, relativas ao uso do hidroclorofluorocarboneto HCFC-22 (R-22).

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas GRI 305-7

A Lins Agroindustrial adota um rigoroso controle das emissões atmosféricas, alinhado às exigências legais e aos compromissos voluntários com a sustentabilidade. Por meio de monitoramentos periódicos e tecnologias de controle, buscamos mitigar os impactos ambientais das nossas operações, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar e para o combate às mudanças climáticas.

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas (Kg) GRI 305-7

Substância	23/24	24/25
NOx	591.834,50	262.197,12
Material particulado (MP)	650.908,90	475.477,50

* Os números apresentados referem-se à soma das emissões das caldeiras 1, 2 e 3.

Irrigação

Diante das oscilações climáticas e da maior frequência de períodos de seca, a Lins Agroindustrial estruturou um Plano Diretor de Irrigação com foco na sustentabilidade da produção agrícola. A estratégia envolve investimentos em tecnologia e infraestrutura para ampliar a segurança hídrica das lavouras e garantir maior estabilidade produtiva ao longo dos ciclos.

A empresa está implementando sistemas de irrigação que contribuem para o uso racional da água e para a redução de perdas por evaporação

Entre os principais avanços está a instalação de pivôs centrais automatizados, integrados ao Centro de Operações Agrícolas (COA). Esses equipamentos permitem o controle remoto da irrigação, com ajustes precisos de vazão e cobertura das áreas conforme a necessidade hídrica da cultura, garantindo o uso racional da água.

O projeto prevê, já em 2025, a implantação de 900 hectares de irrigação deficitária e, a longo prazo, a meta é expandir essa prática para 10 mil hectares, conforme previsto no Plano Diretor de Irrigação da companhia.

A irrigação é fundamental para garantir estabilidade na produção, minimizar os impactos das variações climáticas e ampliar a produtividade de forma consistente. A expansão será gradual e integrada ao planejamento estratégico da Lins Agroindustrial, alinhando-se às práticas de sustentabilidade, com uso racional de recursos naturais e foco na resiliência climática. O projeto busca ainda retorno financeiro em até cinco anos, promovendo um modelo produtivo mais eficiente e responsável.

Combate a incêndios

Incêndios são uma preocupação significativa para o setor sucroenergético, com impactos no negócio, na segurança das pessoas, nos ecossistemas e nas mudanças climáticas. Para enfrentá-los, a empresa adota uma estratégia que combina estrutura física robusta, uso de tecnologias emergentes e capacitação de equipes.

O tema é classificado pela Lins Agroindustrial como risco operacional, exigindo ações preventivas e mitigatórias aprovadas rapidamente. A gestão segue princípios de urgência em casos que envolvam ameaça à vida, em consonância com a cultura interna de responsabilidade e reação rápida.

O combate direto é feito por brigadistas agrícolas treinados, que atuam conforme os planos de prevenção e planejamento estratégico do Sistema Integrado Agrícola de Emergência (Sinagre).

A vigilância se apoia em um sistema de câmeras dotado de inteligência artificial, capaz de identificar sinais de fumaça em um raio de até 15 quilômetros, ampliado para 20 em observações visuais. O monitoramento abrange todas as propriedades da empresa e regiões vizinhas, proporcionando cobertura completa. Quando necessário, drones complementam o reconhecimento aéreo para direcionamento das frentes de contenção.

A empresa também integra o Plano de Auxílio Mútuo (PAM), colaborando com outras usinas da região em casos emergenciais. A articulação estende a proteção para municípios vizinhos, fortalecendo a rede de resposta coletiva. Graças a esse conjunto de medidas, a redução nos focos de incêndio foi acompanhada por uma queda de quase 66% de área queimada em terras administradas pela empresa.

Estrutura de Prevenção e Combate a Incêndios

57 
brigadistas

 10
caminhões-
-pipa e 4
caminhões-
-tanque

de 30 mil litros

Sistema
de câmeras
para monitoramento com
inteligência artificial

 2
caminhonetes

4x4 equipadas com motobomba e reservatório de água para combate rápido em áreas de difícil acesso

2 
motoniveladoras

para reforço de aceiros e contenção de avanço do fogo

 1
aeronave

de apoio contratada sob demanda, utilizada em ações emergenciais de combate a incêndios

Prevenção em foco

Mais do que responder a emergências, a Lins Agroindustrial trabalha para evitar que elas ocorram. O investimento em prevenção inclui programas educacionais, controles operacionais e iniciativas com parceiros. Treinamentos recorrentes e a aplicação de ferramentas como Diálogos de Segurança (DSS) e inspeções sistemáticas ajudam a identificar situações de risco antes que se concretizem.



JUNTOS
prevenindo
incêndios

Campanha Juntos Prevenindo Incêndios

Já em seu quarto ano, a campanha Juntos Prevenindo Incêndios se firmou como uma das estratégias da empresa para desenvolver e ampliar uma cultura permanente de prevenção. A iniciativa envolve a parceria de mais de 30 entidades, promove a conscientização ambiental e incentiva a denúncia de atitudes suspeitas.

Entre os meses de junho e outubro, período crítico para a ocorrência de queimadas, são realizadas divulgações em mídias *online* e *offline*, como *outdoors*, painéis eletrônicos em rodovias, placas educativas, adesivos veiculares, folheto educativo, anúncios em jornais e revistas, postagens em redes sociais, palestras em escolas e treinamentos com brigadas de incêndio.

A campanha também valoriza a vigilância comunitária como aliada na identificação precoce de focos de incêndio.

Recompensas

Como parte das ações da campanha Juntos Prevenindo Incêndios, a Lins Agroindustrial possui um programa de recompensas para quem denunciar atos incendiários. Os contatos podem ser feitos de forma anônima por meio do Canal de Denúncias. A empresa garante que os dados do denunciante serão preservados em sigilo absoluto.

A finalidade é reduzir a ocorrência de focos de incêndio em áreas canavieiras administradas pela empresa. Para que o denunciante seja recompensado, é necessário que as evidências apresentadas sejam claras e inequívocas, como fotos, vídeos, dados de veículos (quando aplicável) e a localização precisa do fato denunciado.

Os valores variam conforme as consequências: R\$ 3 mil se as informações derem início a uma investigação que resulte em indiciamento criminal dos responsáveis, R\$ 5 mil se levarem à prisão em flagrante e ao indiciamento criminal dos autores do incêndio.

Recursos hídricos

GRI 3-3 [Gestão da água e efluentes]

A gestão da água e efluentes é primordial na agenda de sustentabilidade da Lins Agroindustrial. Os potenciais impactos decorrentes do aquecimento global fazem com que a empresa promova cada vez mais o uso responsável dos recursos hídricos por meio de práticas eficientes, conformidade regulatória e investimentos em inovação.

As medidas incluem controle das captações, monitoramento de qualidade da água e efluentes, a reutilização parcial da água no processo industrial e o aproveitamento do volume remanescente na fertirrigação, promovendo o uso eficiente e sustentável dos recursos hídricos.

Os impactos são mitigados por meio do tratamento de efluentes, recuperação de nascentes e áreas de preservação permanente, além de capacitação de equipes e revisão de procedimentos operacionais.

A empresa tem como metas reflorestar 60 hectares ao ano em áreas próprias, de parceiros e fornecedores, com foco na recuperação hídrica, e manter o consumo de água abaixo de 0,70 m³ por tonelada de cana processada. As ações são monitoradas por indicadores de desempenho, auditorias internas e externas e análises periódicas conduzidas por comitês internos.



60 hectares

ao ano é a meta de reflorestamento da empresa visando a recuperação hídrica e a biodiversidade

Captação, uso e descarte de água

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-5

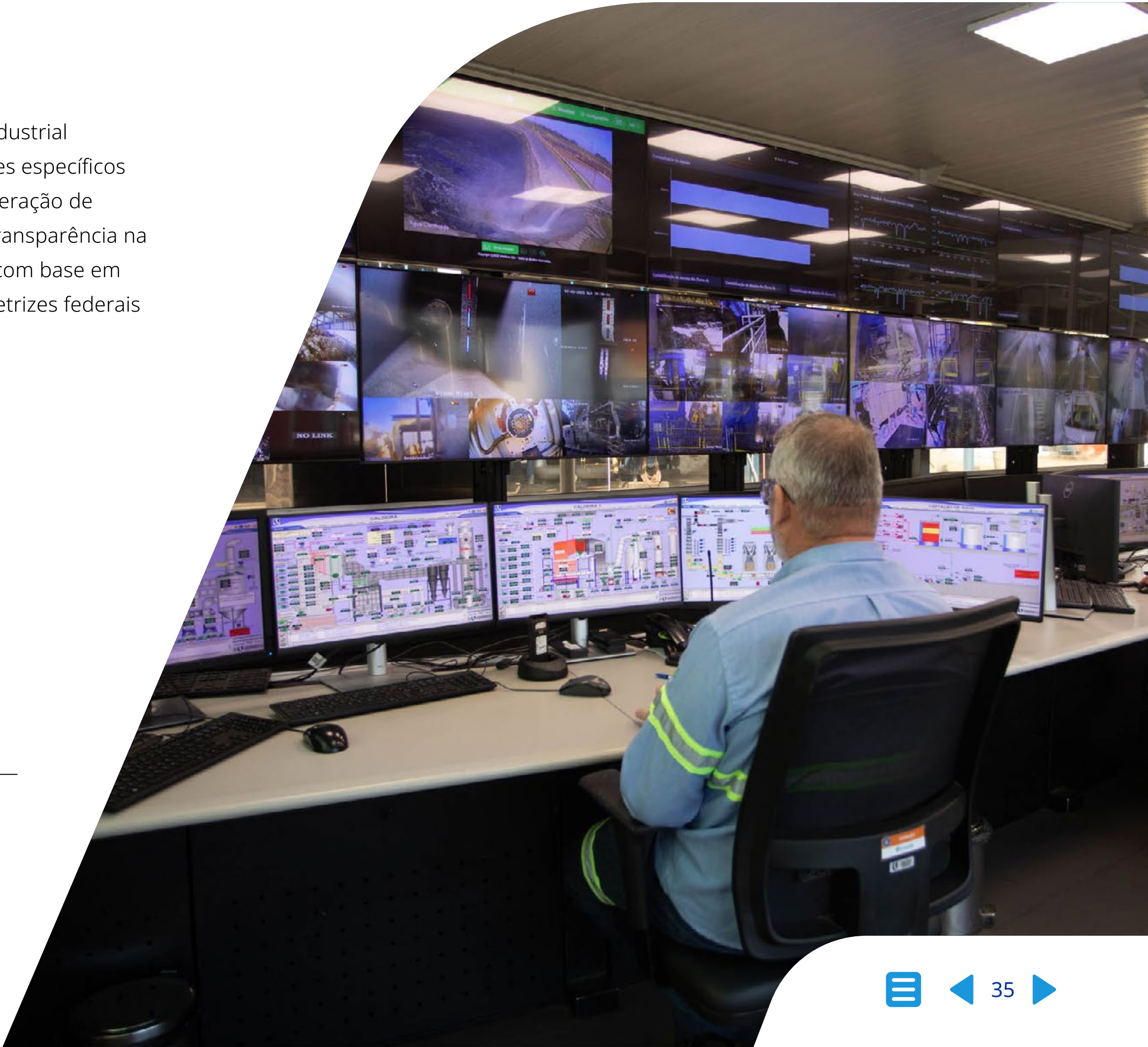
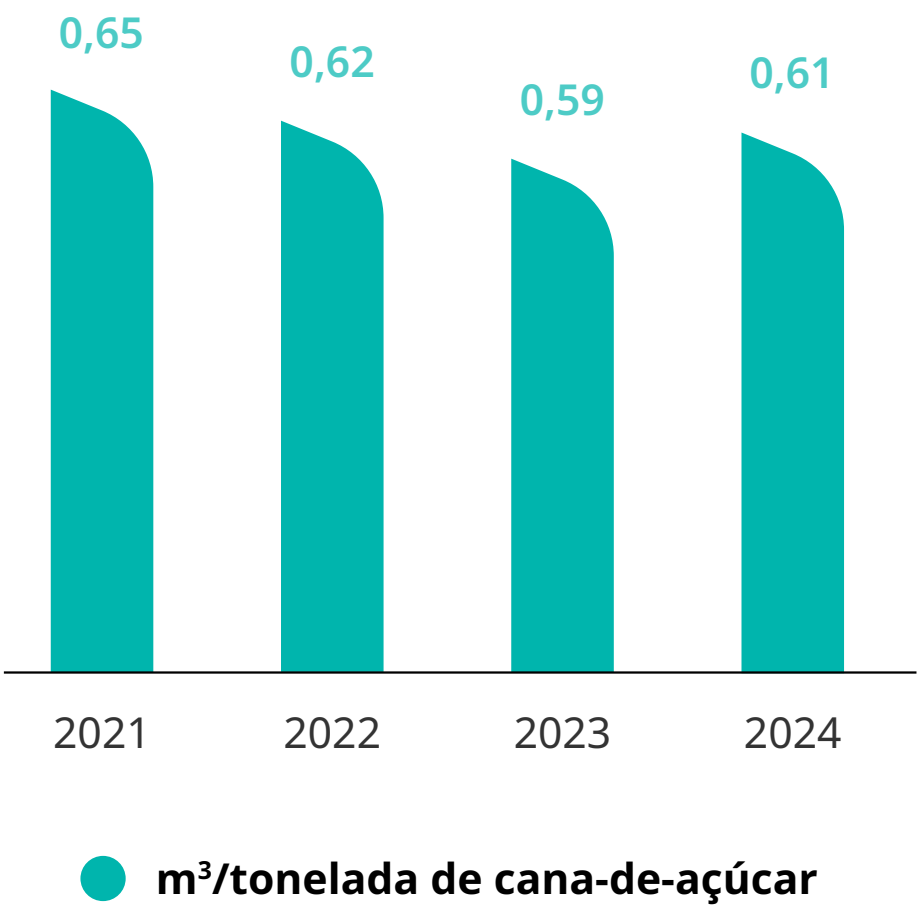
A Lins Agroindustrial capta água de poços artesianos, corpos d'água naturais superficiais, além de reutilizar parte das águas residuais tratadas. Essas águas são destinadas a diversos usos, como consumo potável, irrigação, processos industriais, sistemas de combate a incêndios, refeitórios e limpeza de instalações. Em 2024/25, a empresa captou 4 milhões de litros (megalitros), dos quais, 98% provenientes de fontes superficiais e 2% de subterrâneas, tudo em áreas classificadas como livres de estresse hídrico.

Parte da água utilizada nos processos, como a água condensada, é reaproveitada internamente. As águas residuárias passam por tratamento antes de retornarem ao processo industrial, sendo o excedente incorporado à vinhaça e utilizado na fertirrigação, não havendo o lançamento de águas residuárias em corpos d'água.

A empresa realiza monitoramento contínuo do consumo, da qualidade e dos volumes captados, seguindo as outorgas vigentes, garantindo a preservação dos recursos hídricos e a proteção de colaboradores e comunidades.

Entre 2023/24 e 2024/25, a Lins Agroindustrial implementou uma gestão de indicadores específicos para monitorar o consumo de água e geração de efluentes, fortalecendo o controle e a transparência na gestão hídrica. As metas são definidas com base em limites sustentáveis, de acordo com diretrizes federais e municipais.

Consumo de água



Gestão de resíduos

GRI 306-1, 306-2

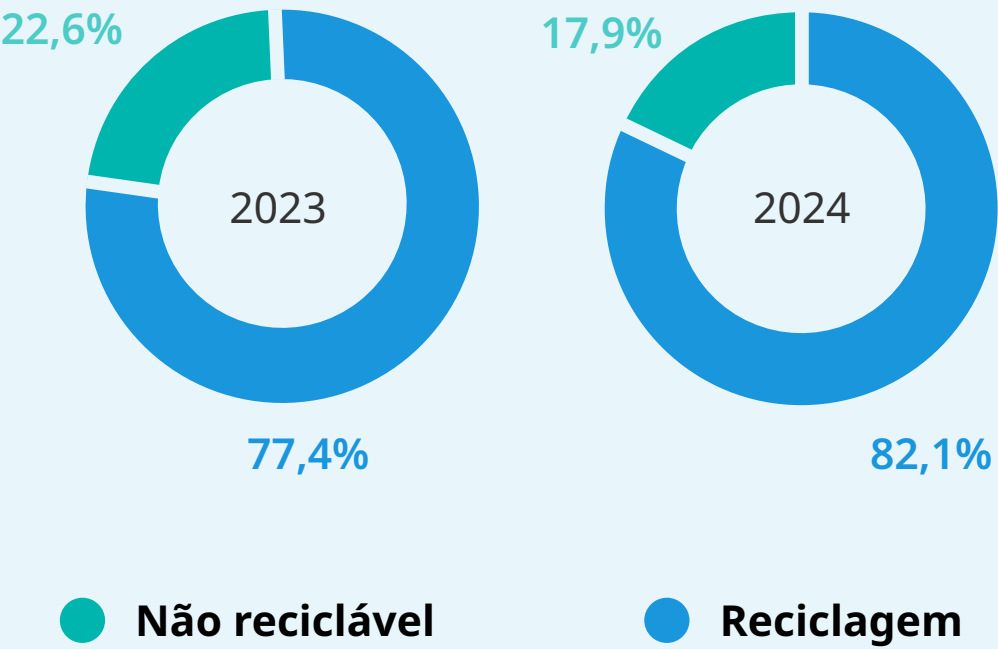
A gestão de resíduos da Lins Agroindustrial cobre todos os ciclos produtivos para prevenir ou mitigar impactos ambientais, além de riscos ao bem-estar de colaboradores e comunidades. As ações incluem treinamentos contínuos, coleta seletiva, logística reversa de embalagens e reaproveitamento de resíduos orgânicos – torta de filtro, cinzas e bagaço de cana – como insumos agrícolas.

Os resíduos são classificados de acordo com a ABNT NBR 10004, considerando o potencial de impacto. Entre os significativos estão embalagens de produtos químicos e defensivos, mangueiras hidráulicas, filtros, resíduos de serviços de saúde, lâmpadas, pilhas, baterias e equipamentos de proteção individual (EPIs). Papel, plásticos limpos e sucata são considerados de baixo impacto e parte é destinada à reciclagem ou comercialização, gerando receita adicional.

O monitoramento abrange todo o ciclo, do armazenamento temporário, conforme as normas ABNT NBR 11174 e 12235, à destinação final em locais licenciados para reciclagem, transformação ou disposição em aterros. A pesagem ou contagem por unidade é registrada na plataforma de gestão ambiental, garantindo rastreabilidade por meio do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e, quando aplicável, do Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental (Cadri).

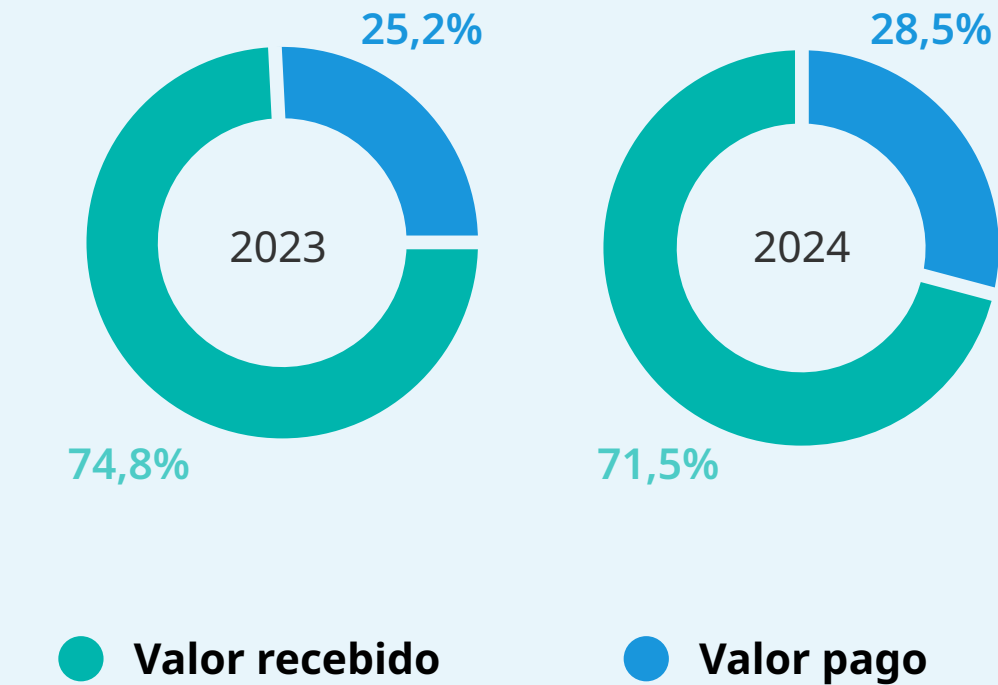
Os resultados evidenciam a evolução contínua na gestão de resíduos. A razão de geração de resíduos Classe I - Perigosos por tonelada de cana moída foi reduzida de 11 kg/t em 2023 para 9,35 kg/t em 2024. No mesmo período, a receita com a venda de resíduos reciclados/reaproveitados aumentou de R\$ 1,14 milhão para R\$ 1,16 milhão, enquanto os custos baixaram de R\$ 620 mil para R\$ 460 mil.

Destinação Final



82%
dos resíduos
são reciclados

Pago x Recebido



Os resíduos reciclados/reaproveitados não são destinados para disposição final. E os resíduos não recicláveis são destinados para disposição final.

Reciclagem e economia circular

Comprometida com a sustentabilidade e a valorização de seus coprodutos, a Lins Agroindustrial adota o modelo de economia circular como parte da estratégia operacional e ambiental. Em 2023, 77,4% dos resíduos gerados foram reciclados, reaproveitados e/ou coprocessados; índice que aumentou para 82,1 no ano seguinte, o que demonstra o avanço da empresa nesse aspecto. A reciclagem, o reaproveitamento e o coprocessamento de resíduos são essenciais para reduzir o volume destinado a aterros, evitando sua saturação e a contaminação do meio ambiente. As ações incluem os pontos listados ao lado.

Essas ações não apenas reduzem o volume de resíduos descartados, como também geram retorno econômico: a receita com a comercialização de materiais reaproveitados superou os custos com a destinação dos resíduos não aproveitáveis.



Reutilização de coprodutos orgânicos

A companhia usa 100% dos próprios resíduos orgânicos nas lavouras, considerando-os como coprodutos de grande potencial agrônômico e excelentes fertilizantes orgânicos devido às suas características nutricionais.



Bagaço

Utilizado para gerar energia por meio da queima nas caldeiras, sendo uma importante fonte de renda pelo excedente comercializado.



Vinhaça

Resíduo líquido da produção de etanol, empregado para fertirrigação por ser rico em matéria orgânica e potássio, melhorando a fertilidade do solo e diminuindo o uso de fertilizantes químicos. A maior parte da água tratada do Sistema de Tratamento de Efluentes Líquidos é incorporada à vinhaça para fertirrigação.



Torta de filtro

Lodo formado no processo industrial durante o tratamento do caldo. É misturada com cinza e fuligem e encaminhada à lavoura como fertilizante orgânico.



Cinza e fuligem

Resíduos da queima do bagaço nas caldeiras, são misturadas com a torta de filtro e encaminhadas à lavoura para serem utilizadas como fertilizante orgânico.



Levedura excedente

Gerada na produção de etanol, é rica em proteínas, sendo vendida para produção de ração animal após passar pelo processo de secagem.





Coprocessamento

Materiais contaminados, filtros de óleo, equipamentos de proteção individual (EPIs), panos e vestuário de proteção contaminados por substâncias perigosas são enviados para coprocessamento.



Rerrefino

Óleos usados ou contaminados passam por reproprocessamento para nova utilização.



Reciclagem de materiais diversos

Sobras de papel, papelão e plástico são enviados a terceiros para reciclagem. Resíduos de processos automotivos, como pneus e óleo lubrificante usados, são vendidos a empresas especializadas para reproprocessamento e reaproveitamento. Embalagens vazias de agrotóxicos passam por tríplice lavagem, armazenamento correto e são destinadas a empresa especializada e licenciada. Outros resíduos como metais, baterias, produtos eletroeletrônicos e madeira também são enviados para reciclagem.

Resíduos gerados (t) GRI 306-3

	23/24	24/25
Resíduo Classe I (Perigoso)	217,43	203,07
Resíduo Classe II (Não Perigoso)	1.200,47	1.257,53
Total	1.417,90	1.460,60

Resíduos não destinados para disposição final (t) GRI 306-4

	23/24	24/25
Resíduo Classe I (Perigoso)	118,12	113,84
Resíduo Classe II (Não Perigoso)	959,55	1.107,48
Total	1.077,67	1.221,32

Resíduos destinados para disposição final (t) GRI 306-5

	23/24	24/25
Resíduos perigosos		
Incineração (sem recuperação de energia)	0,01	0,01
Aterro	99,29	89,22
Resíduos não perigosos		
Aterro	240,92	150,05
Total	340,22	239,28

O bagaço, a torta de filtro e a fuligem são reaproveitados nos processos industriais e agrícolas, motivo pelo qual não foram considerados como resíduos.

Todos os resíduos destinados a terceiros são devidamente registrados nas plataformas do Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos (SIGOR) e Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR) no módulo de Manifesto de Transporte de Resíduos Sólidos (MTR), com envio de declarações anuais à CETESB.





Consumo de energia

GRI 302-1

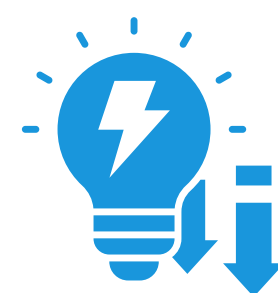
A Lins Agroindustrial está sempre atenta em como reduzir o consumo de energia nas operações industriais e agrícolas. Em 2024/25, foram 650.853,98 GJ, 8% a menos do que no ciclo anterior, resultado obtido com a queda no uso de combustíveis de fontes não renováveis (gasolina, *diesel* e GLP).

Uma das principais ações é a geração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar. Além de garantir o abastecimento da planta industrial, o excedente é comercializado, reforçando o modelo de negócio circular

da empresa. Essa bioeletricidade é reconhecida pelo Selo Energia Verde, certificação que estimula a participação de fontes renováveis na matriz nacional.

A empresa também investe em equipamentos mais modernos e eficientes. A substituição de motores convencionais por modelos de alto rendimento e a instalação de inversores de frequência permitem o controle preciso da demanda elétrica, evitando picos de consumo. Para iluminar as instalações, foram adotadas lâmpadas de LED, que gastam menos energia e duram mais.

Complementando as ações técnicas, a conscientização das equipes sobre o uso responsável dos recursos energéticos é estimulada, sobretudo durante a entressafra, período em que ajustes operacionais ganham ainda mais relevância para o desempenho ambiental e econômico da companhia.



- 8% no consumo
de energia

Social



Valdir Moura Gil
Operador Agrícola



Colaboradores

GRI 2-7, 2-8, 3-3 [Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores]

A Lins Agroindustrial encerrou o ciclo 2024/25 com 2.656 colaboradores – um aumento de 3,5% em comparação com o exercício anterior. No mesmo período, o número de trabalhadores não empregados que atuaram na empresa subiu 3,8%, chegando a 271. O crescimento de pessoal está relacionado à expansão das operações.

O processo de recrutamento e seleção, conduzido pela área de Gestão de Pessoas, baseia-se em critérios técnicos e comportamentais e no alinhamento aos valores organizacionais. A política de contratação busca garantir a isonomia de oportunidades, sendo vedada qualquer forma de discriminação por gênero, raça, idade ou condição social. As vagas são divulgadas em canais internos e externos, incluindo parcerias com instituições de ensino técnico e profissionalizante, além de adotar medidas de inclusão de pessoas com deficiência (PcD), como o convênio com a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), instituição de referência nacional, para a capacitação e qualificação de pessoas com deficiência, ampliando as chances de empregabilidade deste público.



Rosilene Miguel
dos Santos Moraes
Auxiliar de Fitotecnia

As estratégias de retenção incluem:



Remuneração e benefícios competitivos

com o mercado, que reforçam a satisfação e senso de pertencimento dos colaboradores, como convênio médico, farmacêutico, odontológico, reembolso-óculos, vale-alimentação, transporte, participação de metas e resultados, bolsa de estudos, programa bem-estar, cartão de Natal e brinquedos;



Programas de treinamento e desenvolvimento

que contribuem com o aperfeiçoamento das habilidades, aquisição de novas competências e aproveitamento de oportunidades internas de crescimento profissional;



Clima organizacional saudável e colaborativo,

por meio de uma liderança que valoriza as pessoas e orienta a equipe para o alcance dos objetivos organizacionais.

Como resultado do investimento em ações que fortalecem a cultura organizacional e a valorização das pessoas, a Lins Agroindustrial conquistou novamente a certificação Great Place to Work (GPTW) em 2024. A pesquisa realizada no ciclo teve 77% de satisfação

dos colaboradores, com destaque para o ambiente de respeito mútuo e o sentimento de pertencimento. Os resultados são analisados em conjunto com as áreas, gerando planos de ação específicos para fortalecer a cultura e o bem-estar das equipes.

Empregados por região e gênero^{1, 2, 3, 4} GRI 2-7

	23/24			24/25		
	Homens	Mulheres	Subtotal	Homens	Mulheres	Subtotal
Sede (Lins - SP)	2.366	151	2.517	2.409	190	2.599
Escritório administrativo (Ribeirão Preto - SP)	29	21	50	31	26	57
Total	2.395	172	2.567	2.440	216	2.656

Empregados por tipo de contrato e gênero^{1, 2, 3, 4} GRI 2-7

	23/24			24/25		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal
Homens	2.370	25	2.395	2.428	12	2.440
Mulheres	162	10	172	188	28	216
Total	2.532	35	2.567	2.616	40	2.656

¹ Os dados foram extraídos do Power BI, que está conectado ao sistema de folha de pagamento RHSoft.
² A empresa realiza contagem direta, considerando todos os empregados registrados, incluindo aqueles em regime de tempo integral e parcial.
³ As informações dizem respeito à situação dos empregados ao término do período de safra/relato.
⁴ Os colaboradores contratados por prazo determinado são aqueles vinculados às atividades sazonais de plantio de cana-de-açúcar.

Empregados por tipo de contrato e região^{1, 2, 3, 4} GRI 2-7

	23/24			24/25		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Subtotal
Sede (Lins - SP)	2.482	35	2.517	2.559	40	2.599
Escritório administrativo (Ribeirão Preto - SP)	50	0	50	57	0	57
Total	2.532	35	2.567	2.616	40	2.656

Empregados por tipo de emprego e gênero^{1, 2, 3, 4} GRI 2-7

	23/24			24/25		
	Tempo Integral	Período Parcial	Subtotal	Tempo Integral	Período Parcial	Subtotal
Homens	2.395	0	2.395	2.440	0	2.440
Mulheres	172	0	172	216	0	216
Total	2.567	0	2.567	2.656	0	2.656

Empregados por tipo de emprego e região^{1,2,3,4} GRI 2-7

	23/24			24/25		
	Tempo integral	Tempo parcial	Subtotal	Tempo integral	Tempo parcial	Subtotal
Sede (Lins - SP)	2.517	0	2.517	2.599	0	2.599
Escritório administrativo (Ribeirão Preto - SP)	50	0	50	57	0	57
Total	2.567	0	2.567	2.656	0	2.656

Renata da Silva
Operadora de Máquinas



44 mulheres

foram contratadas na safra 2024/25, representando um aumento de 25% em relação à safra anterior

¹ Os dados foram extraídos do Power BI, que está conectado ao sistema de folha de pagamento RHSoft.

² A empresa realiza contagem direta, considerando todos os empregados registrados, incluindo aqueles em regime de tempo integral e parcial.

³ As informações dizem respeito à situação dos empregados ao término do período de safra/relato.

⁴ Os colaboradores contratados por prazo determinado são aqueles vinculados às atividades sazonais de plantio de cana-de-açúcar.

Total de empregados e contratações GRI 401-1

	23/24					24/25				
Gênero	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Homens	2.395	666	27,81	432	22,92	2.440	493	20,2	449	19,3
Mulheres	172	94	54,65	46	40,7	216	89	41,2	48	31,71
Total	2.567	760	29,61	478	24,11	2.656	582	21,91	497	20,31

Primeiro ano de reporte com a tabela seguindo a norma GRI.

Trabalhadores que não são empregados^{1, 2, 3} GRI 2-8

	23/24	24/25
Aprendizes	24	27
Terceirizados	237	244
Total	261	271

- 1** O número de trabalhadores foi obtido por contagem direta, considerando todos os que não são empregados, atuando em regime integral ou parcial.
- 2** O total de trabalhadores foi apurado com base nos dados disponíveis ao término do período de safra/relato.
- 3** Os trabalhadores terceirizados desempenharam atividades diversas, incluindo: transporte de pessoas, alimentação e restaurante, limpeza de escritórios (Escritório RP), manutenção e reparos de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, serviços agrícolas gerais (como tratos culturais de cana-de-açúcar e cereais, manejo e aplicação de insumos, plantio, colheita e transporte de grãos, serviços mecanizados e manuais), serviços diversos na planta industrial e segurança patrimonial.

Na safra 2024/25,

271
trabalhadores

que não são empregados atuaram na empresa, número 3,8% superior ao registrado no ciclo anterior (261). GRI 2-8



Desenvolvimento e capacitação

GRI 3-3 [Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores], 404-2

A Lins Agroindustrial acredita que o crescimento sustentável passa pela valorização e qualificação dos seus colaboradores. Sendo assim, a empresa investe na capacitação técnica, no desenvolvimento comportamental e na formação de lideranças, promovendo o aperfeiçoamento contínuo e a ampliação de oportunidades de carreira.



Universidade Corporativa

Em 2024, foi lançada a Universidade Corporativa Colhendo Conhecimento, uma plataforma digital construída para disseminar conhecimento de forma acessível a todos os colaboradores, encorajando-os a aperfeiçoarem habilidades e competências e construir coletivamente novos conhecimentos, por meio de uma experiência inovadora e flexível, permitindo que cada um percorra sua trilha de acordo com as próprias necessidades e interesses. Os conteúdos modulares possibilitam aos colaboradores, especialmente da base operacional, acessar materiais técnicos em diversos formatos: vídeos, *podcast*, infográficos, simuladores, tutoriais e *quizzes*, entre outros.

O ambiente digital permite acesso a cursos obrigatórios e eletivos, com emissão de certificados de conclusão. São três as principais categorias da plataforma: Desenvolvimento de Pessoas, Suporte ao Negócio e Processo Produtivo e Manutenção. Entre os temas abordados estão sustentabilidade, inovação, políticas internas, segurança do trabalho e gestão de pessoas. A proposta da universidade é transformar o conhecimento em ações, valorizando o protagonismo de cada colaborador na construção da sua trajetória profissional (*Leia mais sobre o programa Colhendo Conhecimento na [pág. 48](#)*).



Desenvolvimento da liderança

Após quatro anos do lançamento dos programas de desenvolvimento de líderes, a Lins Agroindustrial promove, anualmente, treinamentos teórico e prático que fomentam o senso de colaboração, confiança e trabalho em equipe, além de consolidarem os conceitos de liderança.

Com programas específicos, como a Safra de Excelência, direcionado para operação industrial, e o Líder 4.0, voltado para os líderes das áreas Agrícola e de Manutenção Automotiva, são desenvolvidas atividades práticas de *team building*, que fortalecem o vínculo entre os líderes e a manutenção de um ambiente de trabalho mais integrado, na busca por melhores resultados.

Com o objetivo de reforçar o alinhamento estratégico e a cultura de liderança, foi implantado em 2024 o Fórum da Liderança, que reuniu o Presidente, diretores, gerentes e coordenadores em um encontro que combinou reflexão sobre os valores da empresa, desafios organizacionais e desenvolvimento de competências de gestão.

Anualmente, o programa será organizado com temas que contribuem com a ampliação da visão estratégica dos gestores, permitindo que eles atuem de forma mais assertiva na condução do negócio.

Sua Jornada

O programa Sua Jornada é uma iniciativa que valoriza quem construiu sua história com a Lins Agroindustrial e continua crescendo com a empresa, por meio de reconhecimento e homenagem aos colaboradores que completam cinco, 10, 20 e 30 anos de casa.

Programa Trainee

O objetivo do Programa Trainee é formar profissionais para atuarem em carreiras técnicas ou de gestão, preparados para os desafios do setor e integrados à cultura da Lins Agroindustrial.

Voltado a jovens profissionais em início de carreira, o programa oferece uma jornada estruturada de dois anos, com plano de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, integração com os processos da área de atuação e áreas de interface e desenvolvimento de projeto.

Os critérios de formação e requisitos são definidos de acordo com cada edição do programa, e e são oferecidas oportunidades em todas as áreas da empresa: Agrícola, Automotiva, Industrial e Administrativa.

Ao final do primeiro ano, há uma avaliação formal para alinhar expectativas e definir projetos, e uma avaliação final é realizada para efetivação dos *trainees*, baseada na *performance* desses profissionais ao longo do programa e na relevância do projeto apresentado.



Felipe Corassa Moura
Trainee

Média de horas de capacitação por ano GRI 404-1

	23/24			24/25		
	Número de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Diretores	4	30,50	7,62	4	75,50	18,87
Gerentes	23	534,76	23,25	23	720,67	31,33
Coordenadores	24	1.019,26	42,47	28	1.300,30	46,44
Técnicos	31	2.613,04	84,29	36	1.854,24	51,51
Administrativos	117	1.954,20	16,70	137	2.275,13	16,61
Operacionais	2.368	84.835,30	35,83	2.428	101.351,78	41,74
Total	2.567	90.987,06	35,44	2.656	107.577,62	40,50

Primeiro ano de reporte com a tabela seguindo a norma GRI.

Colhendo Conhecimento

Estruturado como um guarda-chuva de ações, este programa abrange iniciativas voltadas à educação, à cultura e à qualificação profissional, tanto para colaboradores quanto para a comunidade.



Capacitação técnica

A empresa investe em formações especializadas para áreas operacionais e técnicas, com destaque para:

- O **programa de bolsas de estudo**, que reembolsa 50% do valor das mensalidades de cursos técnicos, graduação, pós-graduação e idiomas, além de 80% a partir do terceiro ano da graduação. Em 2024, 60 colaboradores foram beneficiados;
- **Capacitação de operadores e motoristas**, incluindo subsídio de 50% do valor para mudança de categoria da Carteira Nacional de Habilitação, visando dar oportunidade de crescimento profissional aos colaboradores e atender a demanda interna de mão de obra qualificada;
- **Escolinhas de Formação Interna**, que ocorrem no período de entressafra com foco no desenvolvimento técnico em operações de tratores e caminhões;
- **Treinamentos obrigatórios de segurança do trabalho**, com foco em prevenção de acidentes e riscos operacionais;
- **Qualificação de brigadistas e equipes agrícolas**, com conteúdos voltados à prevenção de incêndios e resposta a emergências.



Biblioteca

Instalada no Espaço InovaUL, no escritório administrativo em Lins (SP), a biblioteca é aberta a todos os colaboradores. O acervo conta com mais de 450 títulos, e a variedade das obras garante que a biblioteca atenda a diferentes interesses e faixas etárias, promovendo o acesso à leitura e ao conhecimento para todos os usuários. A cada trimestre, novos livros são incorporados.

A gestão dos empréstimos é feita de forma autônoma e digital, por meio da plataforma Kisoul. Os colaboradores podem se cadastrar, reservar e retirar os livros ou até mesmo receber os exemplares diretamente no local de trabalho. A biblioteca também permite solicitações para uso dos familiares dos colaboradores.

A ideia surgiu de uma sugestão enviada ao canal de inovação da empresa e rapidamente se tornou um exemplo de boa prática. Em 2024, a biblioteca recebeu o reconhecimento como Top 3 no prêmio MasterCana Centro-Sul & Social – 17ª edição.

Até o momento, mais de 500 colaboradores estão cadastrados na plataforma, com 1,4 mil empréstimos já realizados.

Campanha de Incentivo à Leitura

Promovida anualmente, a campanha distribui kits compostos por livros da literatura universal e materiais escolares complementares. A ação contempla filhos de colaboradores com idades entre três e 17 anos, proporcionando aos jovens leitores os benefícios que esse hábito oferece, além de promover um momento em família, de interação entre pais e filhos. Em 2025, foram entregues 1.793 kits.

Diversidade e inclusão

Na Lins Agroindustrial, diversidade e inclusão se traduzem em práticas concretas que formam um ambiente de trabalho mais justo, colaborativo e alinhado à valorização da diversidade de pensamento. É consenso na empresa que a pluralidade de vivências só traz benefícios à cultura organizacional, ao mesmo tempo em que impulsiona a inovação, o desempenho e o respeito mútuo.

A abordagem da empresa parte da premissa de que diversidade não se resume a metas numéricas, mas à criação de condições reais para que todas as pessoas possam contribuir e prosperar. A começar pelo processo seletivo, que é pautado pela transparência e pela equidade. As estratégias de recrutamento alargam o acesso, incluindo parcerias com organizações como a Casa da Mulher de Lins (SP) e ações educativas em comunidades locais. Campanhas como Mulheres em Evolução abordam temas sensíveis e importantes, como respeito, cuidado pessoal e avanço profissional das mulheres no setor sucroenergético.

**Talento
Feminino** ♀

Entre as iniciativas mais emblemáticas está o programa **Talento Feminino**, direcionado à ampliação da participação de mulheres, com ênfase em setores historicamente masculinos, como a área Operacional Agrícola. Para se ter uma ideia da efetividade da ação, bastou pouco mais de um ano (de junho de 2022 a julho de 2023) para o número de colaboradoras na empresa crescer 50%.

Não à toa, o programa foi premiado com o MasterCana Social na categoria Valorização da Diversidade em 2024. Até março de 2025, a empresa contava com 216 profissionais femininas atuando em diversas frentes, incluindo operação de máquinas e veículos pesados.

Para viabilizar esse avanço, a Lins Agroindustrial adaptou sua infraestrutura no campo, implantando banheiros femininos e promovendo adequações nos turnos, como priorização das mulheres nos turnos A (das 7h às 15h20) e B (das 15h às 23h20), para melhor atração desse público e adaptação no ambiente operacional. Além disso, oferece cursos de qualificação abertos à comunidade, como o de operador(a) de trator, com cerca de 250 vagas já ofertadas – muitas delas preenchidas por mulheres que jamais haviam atuado em maquinário agrícola.

Andressa Hernandes Ruas
Operadora de
Máquina de Bagaço

**Com o programa Talento Feminino,
o número de colaboradoras passou
a crescer em áreas operacionais
historicamente masculinas**

Remuneração e benefícios

GRI 2-19, 2-20-2-21, 2-30

A política de remuneração da Lins Agroindustrial prioriza um sistema justo de reconhecimento baseado no desempenho individual e nos resultados coletivos. Fundamentada na meritocracia, estabelece a valorização de talentos com base em critérios transparentes, respeitando o princípio da igualdade de oportunidades independentemente de gênero, raça ou função.

Diretores, gerentes e coordenadores recebem salário fixo, férias, 13º e remuneração variável – que é atrelada a um modelo de bônus por atingimento e superação das metas, podendo corresponder de três a seis salários, conforme o nível hierárquico. Em agosto de 2024, foi incluído o critério Resultado com Segurança, que prevê o decréscimo do bônus em casos de acidentes com afastamento. Esse novo critério reforça o compromisso da empresa com a integridade de seus colaboradores e evidencia a relevância do tema em sua cultura organizacional.

O plano de cargos e salários foi reestruturado segundo o modelo de avaliação de cargos e atribuição de pontos de Merrill Lott. Para definir a tabela salarial, o sistema considera a descrição de fatores e níveis de dificuldade crescente. O método promove o equilíbrio entre funções de mesma natureza e referências de pesquisas de mercado, formando a base para promoções, progressões na remuneração e avaliações periódicas.

Todos os colaboradores – inclusive aqueles que não são empregados, mas cujo trabalho é controlado pela Lins Agroindustrial – estão cobertos por convenções ou acordos de negociação coletiva que contemplam níveis salariais e frequência de pagamento. Todas as categorias são remuneradas conforme os acordos firmados com os respectivos sindicatos com valores acima do salário digno.

No ano-safra 2024/25, a remuneração do indivíduo mais bem pago da empresa foi 26,35 vezes a média dos demais empregados, proporção superior às 21,67 verificadas em 2023/24. A variação de remuneração entre os ciclos foi de 3,74% para o maior salário e 1,95% para a média dos demais. As diferenças refletem reajustes previstos em acordo coletivo, oscilações na remuneração variável, promoções e contratações em cargos com níveis salariais superiores.

Quanto a benefícios, a Lins Agroindustrial oferece um pacote, tendo em vista bem-estar, qualidade de vida e retenção de talentos. São eles:

- **Plano de saúde** e convênio odontológico;
- **Convênio farmacêutico** com 30% de subsídio em medicamentos em rede credenciada;

- **Programa Bem-Estar** (mais informações na [pág. 55](#))
- **Reembolso anual para óculos de grau**, válido para colaboradores e filhos até 18 anos;
- **Transporte gratuito** com linhas fretadas para diversas cidades da região;
- **Restaurante interno subsidiado** em 75% no parque industrial e vale-refeição/alimentação para os demais polos de trabalho;
- **Seguro de vida** com cobertura proporcional ao salário e adicionais;
- **Home office** uma vez por semana para cargos administrativos;
- **Cartão de Natal** (no formato vale-alimentação) para todos os colaboradores efetivados até o mês de outubro de cada ano;
- **Presentes de Natal** para filhos de colaboradores até 11 anos.

Os benefícios estão disponíveis para todos os colaboradores com contrato por tempo indeterminado e respectivos dependentes legais. Contratados por prazo determinado e aprendizes têm acesso a um conjunto específico de benefícios, adaptado à sua condição.

Cris Thiane Karol Feitosa
Gerente de
Gestão de Pessoas



Avaliação de performance e metas

A avaliação de *performance* e metas se tornou uma ferramenta essencial para o desenvolvimento dos colaboradores da Lins Agroindustrial desde o ciclo 2022/23.

Por meio de um processo sistemático utilizado para avaliar competências comportamentais e cumprimento de metas, anualmente, todos os colaboradores das áreas Industrial e Administrativa e colaboradores até o nível de liderança das áreas Agrícola e de Manutenção Automotiva são avaliados, recebem *feedbacks* construtivos e apoio à construção de planos de desenvolvimento individual para alcance de melhores resultados.

Para os cargos estratégicos e de gestão é aplicada a modalidade 360°, em que, além da autoavaliação, os participantes são avaliados pelos gestores, pares e liderados.

O sistema ainda permite a visualização dos profissionais alocados nos quadrantes da matriz *nine in box* e uma calibração pode ser realizada para garantir coerência, equidade e alinhamento com a estratégia da empresa, evitando subjetividades ou enviesamentos que possam comprometer o processo de gestão de talentos.

Os resultados são utilizados para desenvolvimento das pessoas, reconhecimento e possível ascensão na carreira profissional.

Empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira GRI 404-3

		23/24			24/25		
		Homens	Mulheres	Subtotal	Homens	Mulheres	Subtotal
Diretores	Nº	4	0	4	4	0	4
	%	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00
Gerentes	Nº	20	4	24	19	4	23
	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Coordenadores	Nº	17	3	20	21	3	24
	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Técnicos	Nº	25	3	28	24	6	30
	%	100,00	50,00	90,32	80,00	100,00	83,33
Administrativos	Nº	72	33	105	77	38	115
	%	91,14	86,84	89,74	90,59	73,08	83,94
Operacionais	Nº	318	18	336	322	24	346
	%	14,15	14,88	14,19	14,14	15,89	14,25
Total	Nº	456	61	517	467	75	542
	%	19,04	35,47	20,14	19,14	34,72	20,41

Primeiro ano de reporte com a tabela seguindo a norma GRI.



Renato Cardoso Gimenez
Analista de Laboratório de Açúcar e Álcool

Segurança do trabalho

GRI 3-3 [Segurança operacional, ocupacional e preparação para emergências], 403-1, 403-8

Na Lins Agroindustrial, a proteção à integridade física e mental dos colaboradores é um princípio que norteia todas as práticas e decisões. A empresa mantém um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que abrange todos os trabalhadores, atividades e locais de operação, garantindo o cumprimento das leis trabalhistas, normas do Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público do Trabalho, convenções da Organização Internacional do Trabalho, acordos coletivos e regulamentações setoriais.

Entre 2023/24 e 2024/25, o sistema foi aprimorado com a revisão da Lista de Perigos e Riscos Ocupacionais (LPRO), alinhando-se às exigências da ISO 45001 e às atualizações da NR-01. As Liberações de Trabalho passaram a incluir atividades críticas das áreas Agrícola e Automotiva, com registros eletrônicos para maior controle e rastreabilidade. A ferramenta Informe passou de registro físico para o registro eletrônico para informar condições inseguras ou quase acidentes que podem ser relatadas pelos trabalhadores de qualquer localidade, além de otimizar a coleta e o tratamento dessas informações.



CONDIÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA

Investimos a cada dia para melhorar a sua segurança todo dia. Em 2024, a empresa lançou as Condições Básicas de Segurança (CBS), um conjunto de diretrizes práticas e objetivas que orientam os comportamentos esperados no dia a dia das operações. Elas atuam como um referencial de cultura preventiva, promovendo o entendimento coletivo de que segurança é responsabilidade de todos, desde a liderança até a produção.

Essa cultura é reforçada por inspeções periódicas, *checklists*, protocolos, ferramentas como o Diálogo Semanal de Segurança (DSS) e campanhas educativas contínuas. Além disso, ações de conscientização sobre o uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs), ergonomia, segurança em máquinas e prevenção de acidentes são amplamente aplicadas.

Identificação de riscos, avaliação e investigação de incidentes GRI 403-2, 403-7

A empresa dispõe de diversas ferramentas para identificar perigos, avaliar riscos e investigar incidentes relacionados à saúde e segurança no trabalho. Entre elas estão a Lista de Perigos e Riscos Ocupacionais (LPRO), integrada ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), laudos de periculosidade e insalubridade, além de ferramentas internas como Informe, Observar, inspeções planejadas, Liberação de Trabalho (LT) e Permissão de Trabalho (PT).

A competência das equipes é assegurada por treinamentos obrigatórios e específicos, avaliações técnicas, observações de campo, padronização de procedimentos e auditorias internas e externas. Indicadores como taxas de acidentes e participação em treinamentos monitoram continuamente o desempenho do sistema, e não conformidades geram planos de ação, com lições aprendidas incorporadas às rotinas.

A Lins Agroindustrial registra e investiga todos os incidentes para determinar causas e aplicar ações corretivas e/ou preventivas.



Ações preventivas GRI 403-4, 403-5

3Ps (Pausar, Processar e Prosseguir)

Incentivo ao autocuidado antes e durante qualquer atividade;

Observar

Identificação de comportamentos seguros ou inseguros;



Informe

Relato de condições de risco ou quase-acidentes;

Diálogo Semanal de Segurança (DSS)

Encontros regulares para conscientização;

Liga da Segurança

Grupo de colaboradores engajados na prevenção;

Gestão estruturada de empresas prestadoras de serviço (EPS)

Condições adequadas para atividades terceirizadas.



Carlos Roberto de Souza
Mecânico de Máquinas e Veículos

Comitês dedicados GRI 403-4

- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA e CIPATR)** – com reuniões mensais para identificar e mitigar riscos;
- **Comitê de Segurança** – reúne-se trimestralmente para revisar indicadores;
- **Comitês de crise** – ativados conforme necessidade.
- **Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT/SESTR)** – oferece suporte técnico às comissões;

Luis Carlos Biondo Junior
Líder Agrícola



Acidentes de trabalho GRI 403-9

	23/24		24/25	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)
Número de horas trabalhadas	5.188.106,62	123.862,81	5.601.809,25	145.829,33
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	–	0	1	–
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0,18	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	0	2	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,19	0	0,36	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	53	1	47	0
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	10,22	8,07	8,39	0

A Lins Agroindustrial não possui controle direto sobre a quantidade de horas trabalhadas por terceiros nas operações rurais, razão pela qual esses dados não foram incluídos nas tabelas do questionário. Primeiro ano de reporte com a tabela seguindo a norma GRI.

Promoção da saúde

GRI 3-3 [Saúde, segurança e bem-estar], 403-3, 403-6, 403-10

A preocupação com a saúde dos colaboradores é uma constante na Lins Agroindustrial. O sistema abrange exames admissionais, periódicos, de retorno, mudança de função e demissionais, bem como atendimentos clínicos, realizados por equipe especializada e com presença 24 horas para suporte em emergências. Nas safras 2023/24 e 2024/25, a Lins Agroindustrial não registrou casos de doenças ocupacionais entre seus colaboradores.

Foi implantado o **Programa Bem-Estar**, que amplia o cuidado integral ao colaborador e sua família, oferecendo assistência gratuita *online* em psicologia, nutrição e orientação financeira, jurídica e social. Para motoristas, a empresa adota o sistema Trimble, que identifica comportamentos de risco (indicadores de fadiga por câmera, ausência de uso do cinto de segurança, uso de celular durante a condução do veículo, velocidade segura etc.) em tempo real, com encaminhamento médico em casos de eventos relacionados à fadiga durante a condução do veículo. Outro aspecto avaliado com ferramenta específica é a qualidade do sono.

Desde agosto de 2024, condutores das categorias C, D e E são sorteados mensalmente para exames toxicológicos randômicos, em adequação à Portaria MTE nº 612/2024. Entre os avanços recentes, destaca-se ainda a construção de novas instalações para o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), integrando as equipes e aproximando o atendimento das operações.

A empresa realiza vacinação anual contra a gripe e divulga conteúdos de saúde presencialmente e *online*, com orientações de prevenção à dengue, campanhas como Outubro Rosa e Novembro Azul e palestras sobre saúde mental, qualidade do sono, doenças osteomusculares e orientações posturais. A Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) também faz parte das ações, com foco na conscientização coletiva.

O acesso aos serviços é viabilizado durante a jornada laboral, com acolhimento de demandas espontâneas, exames médicos ocupacionais e atendimentos de urgência. O aplicativo corporativo Lins Agro Digital e o WhatsApp são usados para agendamento de exames e esclarecimento de dúvidas. Informações podem ser

Leandro
Avelino Costa
Analista de
Custos Agrícola

acessadas por meio dos gestores ou diretamente com a equipe de enfermagem. As ações são planejadas considerando sugestões das equipes operacionais e administrativas, com horários e formatos que possibilitem a participação de todos.

A qualidade é assegurada por meio de treinamentos internos e externos voltados a primeiros socorros, biossegurança, ergonomia e atendimento de urgência, além de *workshops* periódicos de Saúde e Segurança no Trabalho. Auditorias internas, avaliações de desempenho e acompanhamento de indicadores, como absenteísmo e controle de exames periódicos, monitoram os processos e direcionam melhorias.

Comunidades

GRI 3-3 [Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local], 203-1

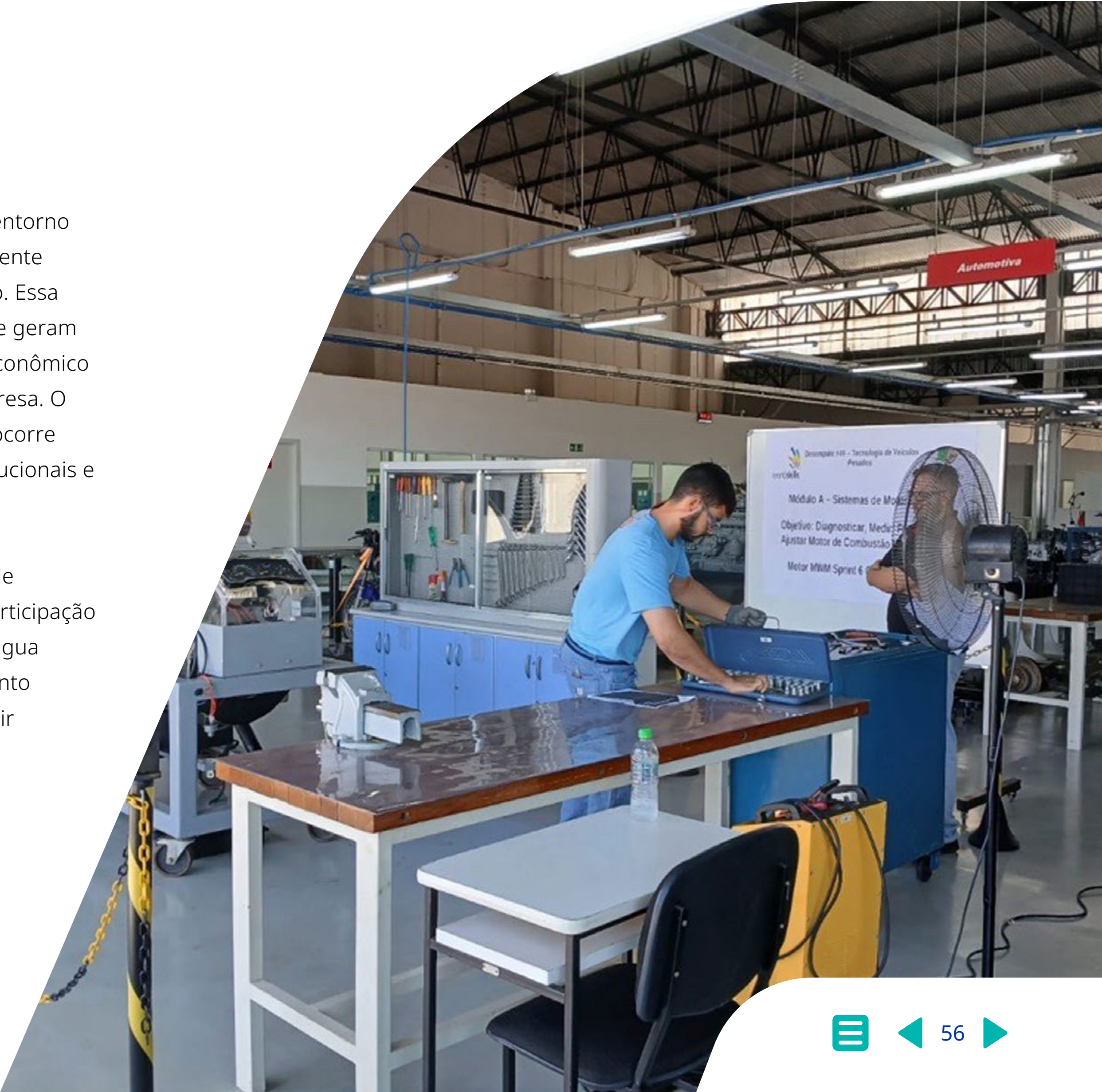
A Lins Agroindustrial demonstra um forte compromisso com as comunidades onde está inserida. Evoluímos respeitando as pessoas e o meio ambiente, priorizando a geração de empregos dignos, a capacitação contínua de profissionais e o fortalecimento da economia local por meio de parcerias com instituições regionais.



A empresa mantém diálogo transparente com moradores do entorno e investe em iniciativas que promovem o desenvolvimento social, cultural, educacional, profissional e ambiental desse público

O diálogo transparente com os moradores do entorno é imprescindível para a construção de um ambiente de confiança, desenvolvimento e transformação. Essa relação se concretiza em diversas iniciativas que geram valor cultural, esportivo, social, educacional e econômico nas localidades próximas às operações da empresa. O acompanhamento dos impactos dessas ações ocorre por meio de escuta ativa, reuniões, visitas institucionais e participação em fóruns locais.

A Lins Agroindustrial reafirma o compromisso de respeitar os direitos dos povos originários, a participação comunitária e o uso responsável da terra e da água em todas as suas operações. Esse posicionamento é estendido aos fornecedores, que devem seguir a legislação vigente, apresentar documentação de conformidade e adotar práticas de gestão socioambiental responsável.



Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

GRI 203-1

A Lins Agroindustrial investe de forma contínua em projetos que promovem o desenvolvimento social, cultural, educacional, profissional e ambiental nas comunidades onde está presente. As ações são viabilizadas com recursos próprios, incentivos fiscais e voluntariado, alinhadas à estratégia de sustentabilidade da empresa, com foco na geração de valor compartilhado e no fortalecimento do capital social local. No ciclo 2024/25, os aportes somaram 3,175 milhões, refletindo o compromisso da empresa com a transformação positiva das regiões em que atua e com o engajamento ativo junto às comunidades locais. Confira as principais iniciativas:



Usina do Bem

Criado para fortalecer o engajamento social, o Usina do Bem promove o voluntariado entre colaboradores da Lins Agroindustrial. Coordenado pela área de Engajamento, o programa funciona como um canal facilitador para a realização de ações solidárias junto às comunidades do entorno. Por meio de campanhas internas, os colaboradores são mobilizados em iniciativas recorrentes, como a arrecadação de absorventes, produtos de higiene pessoal, doces, materiais escolares, kits de leitura e agasalhos, que são doados a instituições locais.



Braços Abertos

Um dos principais instrumentos de aproximação com a sociedade é o Programa Braços Abertos, que promove visitas guiadas à planta industrial e às operações agrícolas. Escolas, familiares de colaboradores, pessoas da comunidade e lideranças locais são recebidos ao longo do ano, especialmente durante a safra. O objetivo é mostrar de forma transparente os processos produtivos, desmistificar a atividade sucroenergética e reforçar o compromisso com a sustentabilidade e a cultura corporativa. Em 2024, foram 664 visitantes, com previsão de mil visitantes para 2025.

Jovem Agricultor do Futuro e Jovem Aprendiz

Voltado à formação de adolescentes de 14 a 17 anos, o Programa Jovem Agricultor do Futuro é realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e sindicatos rurais. A iniciativa oferece formação em agricultura, sustentabilidade e empreendedorismo. Os participantes recebem bolsa remunerada, alimentação e material didático.

Desde 2017, mais de 500 jovens foram formados em Lins (SP), Cafelândia (SP) e Guaíçara (SP), muitos deles filhos de colaboradores, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico local. O Jovem Aprendiz, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), formou outros 14 alunos em mecânica de veículos pesados em 2024, com 50% de aproveitamento em vagas internas.

Projetos culturais e esportivos

A empresa investe em projetos sociais, culturais e esportivos para crianças e adolescentes da rede pública de ensino na cidade de Lins (SP). As atividades incluem modalidades como futsal, balé, judô e dança urbana. Até a safra 2024/25, já foram mais de 2,7 mil beneficiados, em ações que promovem cidadania, autoestima e disciplina. Os projetos são viabilizados por meio de leis de incentivo e contam com a parceria de escolas e organizações locais.

Co.Re.S, Show de Dança, Dojo Bacana Cinza, SuperAção, Versificar e Orquestra Sinfônica de Lins são alguns dos projetos que funcionam no contraturno escolar e contam com acompanhamento de desempenho acadêmico e frequência. A metodologia empregada integra cultura e esporte ao processo educacional, promovendo o desenvolvimento cognitivo, físico e social, além de incentivar disciplina e responsabilidade dos participantes.

Programas de qualificação profissional

Entre 2023 e 2025, foram registradas 2.067 inscrições, com 289 pessoas treinadas e 128 contratações realizadas nos diversos cursos técnicos de operadores de máquinas, motoristas, mecânicos e eletricistas automotivos. Há também o programa de qualificação profissional da Apae, focado na capacitação de pessoas com deficiência, assistidos pela instituição.



ConectaUL

Desenvolvido em parceria com uma operadora de telecomunicações, o ConectaUL levou sinal 4G a áreas rurais das propriedades da empresa. A conectividade foi estendida às comunidades vizinhas, beneficiando aproximadamente 100 mil pessoas com acesso à internet e inclusão digital (Saiba mais sobre o projeto na [pág. 75](#)).



Fornecedores

GRI 3-3 [Gestão da cadeia de suprimentos], 204-1, 408-1, 409-1

Ciente da importância dos fornecedores e parceiros para a integridade das operações, a Lins Agroindustrial conduz a gestão da cadeia de suprimentos de modo que todos estejam alinhados aos princípios de ética da empresa, transparência e responsabilidade socioambiental.

A plataforma Ariba é utilizada para agilizar o processo de contratação, centralizar a documentação e aumentar a confiabilidade na escolha dos fornecedores. A

Para reforçar a integridade nos negócios, todos os fornecedores devem aderir ao Código de Ética da empresa, que estabelece padrões de conduta

homologação é conduzida por uma equipe que leva em conta aspectos como certificados, pontualidade, conformidade legal e desempenho técnico.

Fornecedores de insumos críticos – como insumos industriais e embalagens – são submetidos a monitoramento contínuo e que conferem o cumprimento de requisitos de qualidade e segurança do alimento. Além disso, as áreas Fiscal e Financeira fazem avaliações sobre a regularidade tributária e trabalhista, evitando ou reduzindo riscos legais.

Todos os fornecedores devem aderir ao Código de Ética, que estabelece padrões de conduta baseados em integridade, respeito às normas e combate a práticas indevidas. A Lins Agroindustrial não teve, no período de referência deste relatório, parceiros com riscos de violação dos direitos dos trabalhadores relacionados à liberdade sindical ou à negociação coletiva.



Programa Fornecedores de Excelência

Em 2024, a Lins Agroindustrial lançou o Programa Fornecedores de Excelência, com o objetivo de reconhecer e incentivar boas práticas na entrega de materiais. A avaliação é feita por meio do Índice de Qualidade do Fornecedor (IQF), que considera critérios como pontualidade, flexibilidade e conformidade documental.

Os dez fornecedores com melhor desempenho são reconhecidos anualmente. A primeira edição do programa foi realizada em abril de 2024, consolidando uma nova cultura de parceria baseada em padrões claros de desempenho e estímulo à melhoria contínua.



PROGRAMA
DESENVOLVER

Cana-de-açúcar GRI Setorial 13.23.2, 13.23.3, 13.23.4

A Lins Agroindustrial possui rastreabilidade completa em sua cadeia de fornecedores, sendo capaz de identificar a origem da cana-de-açúcar desde a fazenda produtora. Nos anos de 2023 e 2024, 100% do volume adquirido foi certificado por normas reconhecidas que monitoram o caminho percorrido pelo produto. Todos os fornecedores são certificados no RenovaBio, assegurando a rastreabilidade e a elegibilidade da matéria-prima.

Até março de 2025, a Lins Agroindustrial mantinha 790 contratos ativos com parceiros e fornecedores de cana. Com o propósito de fomentar o desenvolvimento contínuo de seus fornecedores de cana-de-açúcar, a empresa implementou o Programa Desenvolver, iniciativa voltada à disseminação de boas práticas de gestão e sustentabilidade no meio rural. O programa incentiva a adoção de práticas mais eficientes e responsáveis, contribuindo para o aumento da produtividade e a conformidade com critérios socioambientais.

Equipes multidisciplinares realizam o diagnóstico nas propriedades e dão apoio técnico aos fornecedores, com orientações voltadas à adoção de práticas sustentáveis e ao cumprimento das exigências relacionadas à saúde e segurança, meio ambiente e legislação trabalhista. Como

suporte adicional, é fornecido um manual com instruções sobre aquisição e uso de defensivos agrícolas e proteção à saúde dos trabalhadores, entre outros.

A empresa também coloca à disposição sua própria estrutura (maquinário, pessoal) para realização do plantio, atividade considerada de maior risco trabalhista, oferecendo o serviço de forma subsidiada ou parcelada. Os produtores que optam por fazer o plantio por conta própria são acompanhados de perto, com o objetivo de assegurar o cumprimento dos requisitos socioambientais estabelecidos pela empresa. Já a colheita, o carregamento e o transporte são realizados exclusivamente pela equipe da Lins Agroindustrial, com estrutura própria, o que garante o controle rigoroso de condições de trabalho.

A empresa repudia expressamente o uso de trabalho infantil ou em condições análogas à escravidão. No entanto, reconhece a existência desse risco entre fornecedores, especialmente nas atividades agrícolas que demandam mão de obra manual. Esse tipo de operação apresenta maior vulnerabilidade em função da informalidade, da terceirização, do isolamento geográfico e da limitada fiscalização externa.

Maurício Pereira
Archangelo
Analista Programador

Governança



Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17

A estrutura de governança da Lins Agroindustrial vem evoluindo a fim de criar um modelo eficiente, que permita ter um olhar integrado entre estratégia, sociedade e gestão.

O modelo adotado combina instâncias estratégicas, táticas e operacionais, com papéis bem definidos e fluxo decisório que favorece a integração entre as partes.

Como estamos estruturados:

Conselho de Sócios: formado pelo fundador da empresa e membros da segunda geração da família sócia, é responsável por:

- Definir as diretrizes estratégicas de longo prazo;
- Analisar tendências e novos mercados;
- Decidir sobre direcionamento societário e patrimonial.

Conselho Consultivo: instância de aconselhamento estratégico composta pelo fundador da empresa, membros da segunda geração da família sócia e dois consultores externos independentes. Suas atribuições incluem:

- Acompanhar o desempenho do negócio;

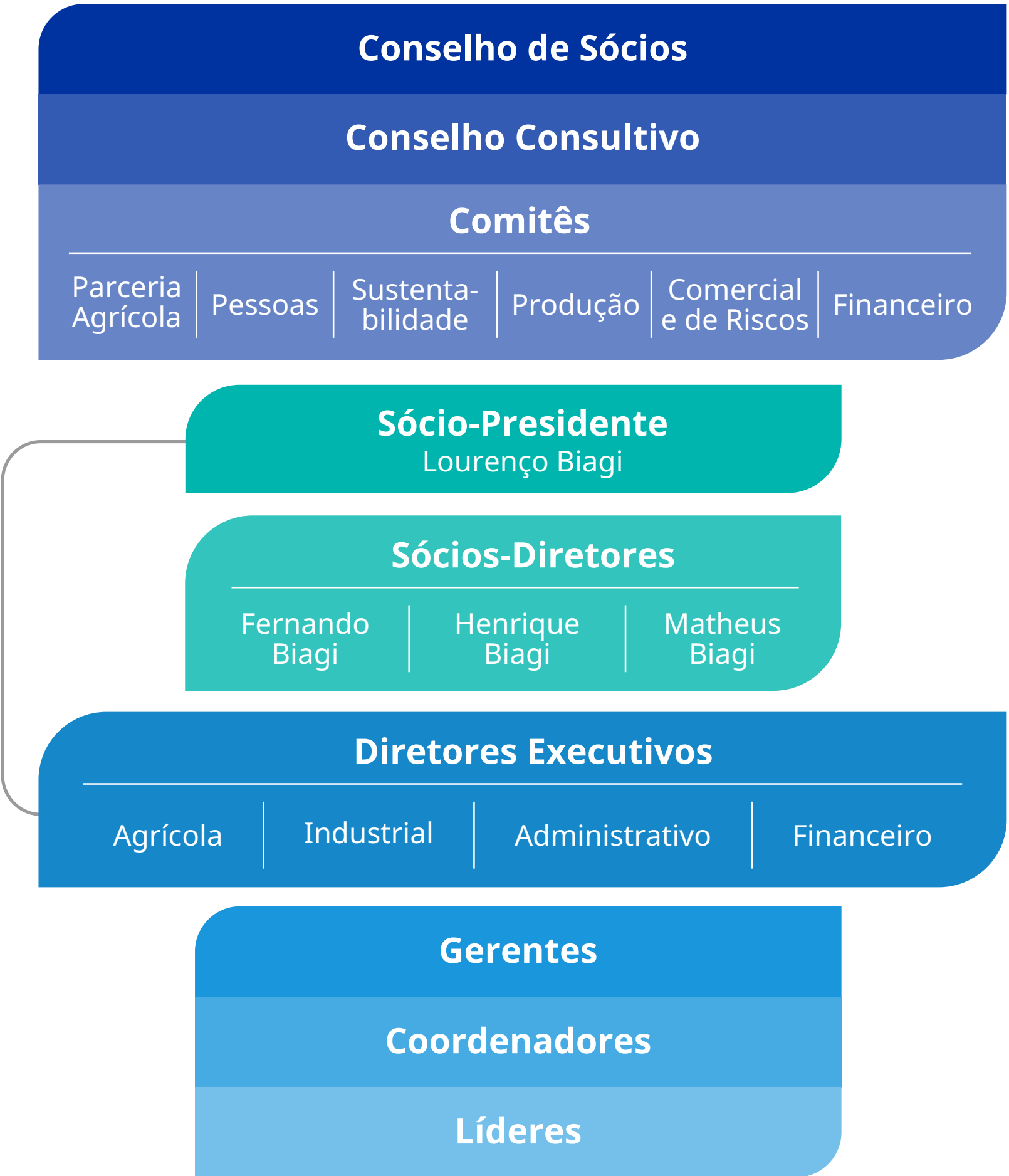
- Avaliar políticas corporativas (financeiras, ESG, riscos, pessoas etc.);
- Discutir a estratégia de longo prazo.

Sócio-presidente: o mais alto órgão de governança é a presidência, exercida pelo sócio-fundador. As razões para essa configuração vão desde o alinhamento direto com o sucesso da empresa à redução de conflitos entre propriedade e gestão, além da preservação da cultura organizacional e da visão de longo prazo.

Diretorias: a estrutura diretiva da Lins Agroindustrial se organiza em duas vertentes principais:

- **Sócios-diretores:** composta pela segunda geração da família do fundador, responsáveis por preservar o legado e diretrizes estratégicas da empresa.
- **Diretoria Executiva:** integrada por quatro áreas específicas — Agrícola, Industrial, Financeira e Administrativa — responsáveis pela gestão operacional e estratégica, apoiadas por equipes de gerentes e coordenadores especializados.

Órgãos de governança



Comitês de assessoramento

Criados no ciclo 2024/25 em substituição às antigas comissões, a finalidade deles é dar suporte à presidência em assuntos relacionados ao desenvolvimento e à longevidade da empresa. Dedicados a temas-chave, os comitês de assessoramento têm caráter deliberativo e são integrados por lideranças de diferentes níveis, promovendo uma abordagem multidisciplinar à tomada de decisões. Dividem-se em:

- **Comitê Comercial e de Riscos de Mercado** – Atua por estratégias com base na exposição do negócio ao mercado de *commodities*, câmbio e variação de preço, conforme política interna aprovada pelo sócio-presidente.
- **Comitê de Sustentabilidade** – Avalia temas relacionados à agenda ESG, riscos climáticos, certificações e compromissos ambientais.
- **Comitê Financeiro** – Atua na deliberação de operações relevantes, conforme políticas internas aprovadas pelo Conselho Consultivo.
- **Comitê de Produção** – Responde pela avaliação contínua dos processos produtivos e de manutenção.
- **Comitê de Pessoas** – Discute a governança de temas de desenvolvimento humano, sucessão, clima organizacional e políticas de gestão de pessoal.

- **Comitê de Parceria Agrícola** – Define diretrizes e estratégias para garantir o volume de área necessária à manutenção da moagem e do plantio, assegurando transparência e alinhamento no relacionamento com todos os *stakeholders* envolvidos.

O presidente tem papel essencial na definição e aprovação da estratégia de sustentabilidade, acompanhando a evolução de indicadores, metas e relatórios e mantendo diálogo constante com as partes interessadas. Para fortalecer suas habilidades em temas relacionados ao desenvolvimento sustentável, ele conta com o suporte de consultoria especializada em governança e sustentabilidade, conduzida por entidade externa, além do apoio do Conselho Consultivo. A empresa também realiza *benchmarking* com líderes do setor e promove a troca de boas práticas.

A gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais é conduzida pelos diretores executivos, que integram a estratégia de sustentabilidade às operações e aos processos decisórios, lideram iniciativas de ESG e buscam inovações voltadas à criação de valor socioambiental. As informações referentes à gestão dos impactos são reportadas à presidência por meio de relatórios periódicos, reuniões semanais e encontros em comitês específicos.

Fóruns gerenciais



Reunião executiva semanal

Participação da presidência e diretores para encaminhamento das ações estratégicas debatidas nos conselhos.



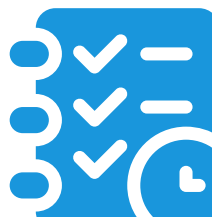
Comitê tático mensal

Compartilhamento dos resultados financeiros e operacionais entre diretores, gerentes e coordenadores.



Reuniões de indicadores

Acompanhamento mensal dos principais KPIs (sigla em inglês para indicadores-chave de desempenho) por área, com envolvimento de toda a gestão.



Reunião de S&OP (sigla em inglês para planejamento de vendas e operações)

Fóruns técnicos por área (Agrícola, Automotiva e Industrial), com foco em planejamento tático e curto prazo.

**Priscila Bernardo
Martins Sandes**
Analista de Administração
de Pessoal

Ética e integridade

GRI 2-23, 2-24, 3-3 [Ética, integridade e *compliance*]

Na Lins Agroindustrial, ética é um valor inegociável. Esse princípio está inserido no conjunto que sustenta o propósito e a missão da empresa e é praticado de forma transversal, sendo continuamente reforçado em treinamentos, materiais de orientação e em mecanismos de liderança pelo exemplo.

O respeito às pessoas e às normas legais e institucionais é expresso em instrumentos como o Código de Ética, a Política de Gestão Integrada e a Política de Gestão de Riscos, aplicáveis a todas as atividades e relações de negócio. A presidência supervisiona a incorporação desses compromissos na estratégia e nos processos internos, enquanto os diretores asseguram sua implementação nas operações diárias.

A cultura de integridade é vivida no cotidiano por meio de atitudes concretas. A Lins Agroindustrial espera que todos os colaboradores atuem de forma correta, rejeitem práticas que envolvam favorecimentos indevidos

e sigam os procedimentos estabelecidos mesmo diante de pressões por resultados. Tal posicionamento é incentivado nas ações de comunicação e nos manuais destinados aos líderes, que orientam o estímulo à reflexão ética durante os diálogos com as equipes.

A empresa também considera os aspectos positivos da ética como critério nas avaliações de desempenho e progressão de carreira. Indicadores como número de denúncias, tempo médio de apuração e resultados de pesquisas de clima organizacional são utilizados para avaliar a eficácia das práticas, incorporando aprendizados ao aprimoramento contínuo das políticas e dos processos.

A área de Compliance foi incorporada à estrutura de Gestão de Riscos. A mudança fortaleceu o monitoramento de riscos de integridade, incluindo suborno, fraude, desvio de conduta e riscos regulatórios. *(Leia mais sobre a Gestão de Riscos na [pág. 70](#))*

Código de Ética GRI 2-16, 2-24, 205-2

A conduta da Lins Agroindustrial é regida por um Código de Ética que estabelece diretrizes claras para o comportamento de colaboradores, parceiros e prestadores de serviço. O documento funciona como um manual de referência para decisões cotidianas, orientando sobre como agir de maneira correta e responsável, em alinhamento com os valores da empresa.

Entre os preceitos fundamentais da publicação, destacam-se o compromisso com a ética nas relações profissionais, a prevenção de conflitos de interesses e a intolerância à corrupção, ao assédio e a qualquer forma de discriminação. Também são tratados temas como a preservação do patrimônio da empresa, o uso adequado de sistemas de informação, o relacionamento com parceiros comerciais e o respeito às normas ambientais, de saúde e segurança.

Cada novo colaborador é apresentado ao Código de Ética no processo de integração, e o acesso é permanente pela versão impressa ou via intranet. Para

os demais públicos de interesse, está disponível no *site* da empresa. O acompanhamento da aplicação das diretrizes é feito pelos gestores de área, com suporte da equipe de Gestão de Pessoas.

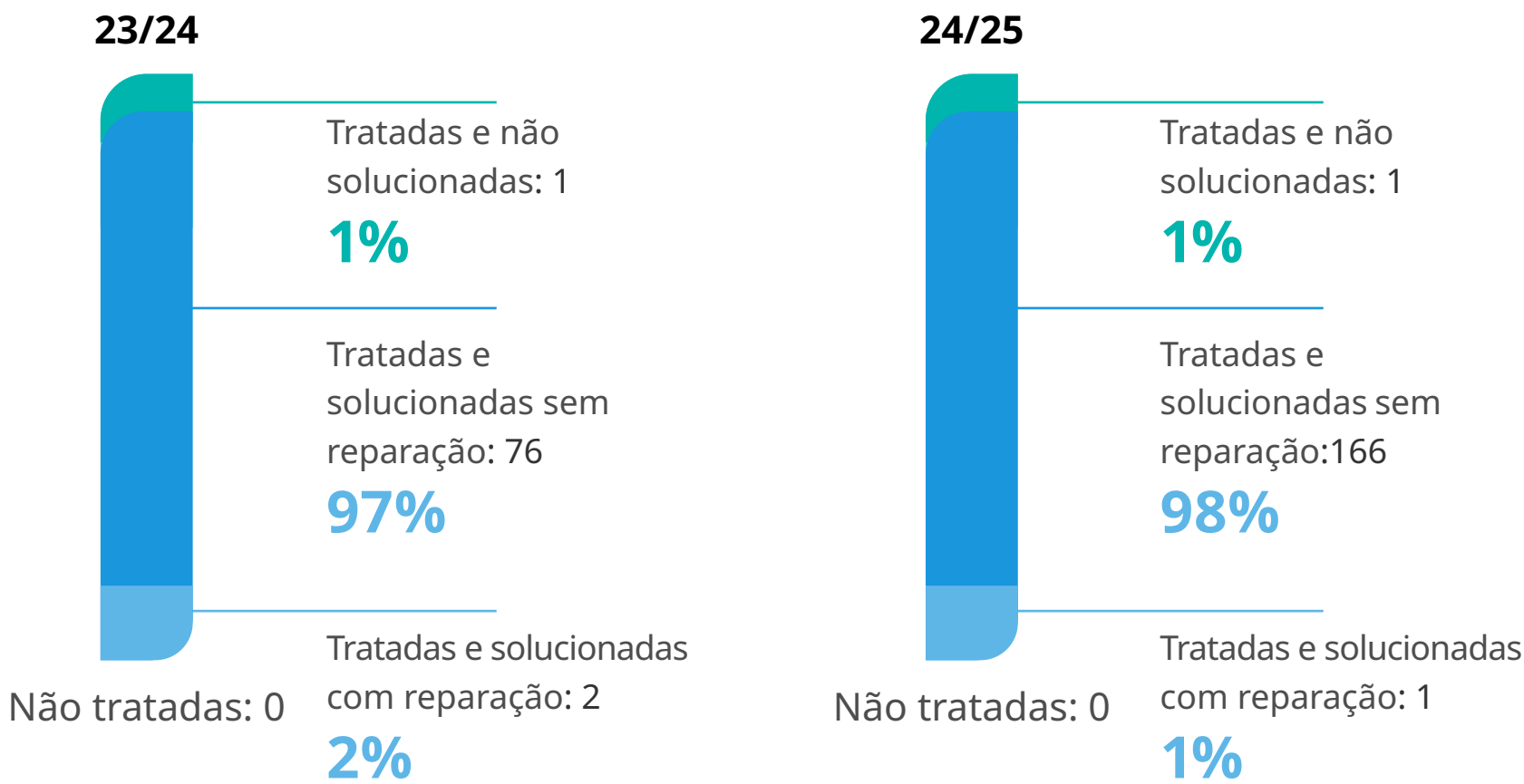
A Lins Agroindustrial conta ainda com um Comitê de Ética, encarregado de analisar possíveis infrações e recomendar medidas disciplinares. Para reportar desvios, há um Canal de Denúncias seguro e confidencial. O sistema permite o reporte de qualquer violação ética, assegurando apuração adequada e adoção de medidas disciplinares.

As preocupações cruciais são comunicadas ao mais alto grau de governança por meio de canais estruturados, como reuniões de diretoria, comitês de governança, relatórios de auditoria, análises de desempenho, revisões legais e regulatórias, relatórios de sustentabilidade e comunicações específicas em casos de crise. No período de relato, não houve registro de preocupações desse tipo.



Paulo Adriano
Ferreira dos Santos
Motorista Agrícola

Número de queixas GRI 2-25



Canal de Denúncias

GRI 2-25, 2-26

Em 17 de março de 2025, a Lins Agroindustrial colocou em operação seu novo Canal de Ética, uma ferramenta estratégica para o fortalecimento da transparência, da integridade e da cultura ética na organização.

Administrado pela Contato Seguro, empresa independente e imparcial, o canal garante total confidencialidade, assegurando que as denúncias sejam encaminhadas à Lins Agroindustrial sem identificação do denunciante.

O processo de apuração das denúncias é conduzido pela área de Compliance, com o apoio do Comitê de Ética e dos gestores das áreas envolvidas, respeitando critérios técnicos e éticos.

O Canal de Ética está disponível por diversas vias de atendimento, como *site*, telefone, aplicativo ou WhatsApp, assegurando praticidade, acessibilidade e segurança a todos os públicos.



Entre em contato:

www.contatoseguro.com.br/pt/usinalins

0800 881 3508 – funciona 24 horas,
sete dias da semana

Conflitos de interesses GRI 2-15

O posicionamento da Lins Agroindustrial quanto à prevenção e ao tratamento de conflitos de interesses é firme e inequívoco: situações nas quais interesses pessoais possam interferir nas decisões corporativas devem ser evitadas de forma proativa. Essa prática fortalece a confiança nas relações institucionais, mitiga riscos reputacionais e contribui para a consolidação de uma cultura organizacional pautada pela honestidade e pela responsabilidade individual.

A empresa mantém políticas e procedimentos atualizados para a identificação, gestão e divulgação de conflitos de interesses, complementados por mecanismos de *compliance* e ações de conscientização interna. Quando aplicável, informações referidas a partes relacionadas, suas transações e eventuais saldos são divulgadas de forma clara aos *stakeholders* relevantes, em alinhamento com os princípios de governança e transparência da Lins Agroindustrial.

A empresa conta com ações de comunicação interna, *compliance*, políticas e procedimentos para identificar, gerir e divulgar conflitos de interesses

O Código de Ética orienta que todos os colaboradores devem agir com integridade e se abster de decisões ou atitudes que possam beneficiar a si mesmos, seus familiares ou pessoas próximas, em detrimento dos interesses da empresa. Isso inclui a vedação ao recebimento de comissões, cortesias, benefícios indevidos ou à prestação de serviços externos a empresas que tenham qualquer vínculo com a Lins Agroindustrial.

Em casos específicos, como quando cônjuges ou familiares de primeiro grau do colaborador atuam em fornecedores ou parceiros, é obrigatória a declaração formal de existência ou não de conflito de interesses, a ser submetida à análise do Comitê de Ética.

Prevenção à corrupção e ao suborno GRI 205-2, 205-3

Alinhada às melhores práticas de integridade empresarial e ao cumprimento rigoroso das legislações vigentes, a Lins Agroindustrial não admite corrupção ou suborno em nenhuma circunstância. Essa diretriz está expressa em seu Código de Ética, que orienta o comportamento dos colaboradores e parceiros em todas as relações profissionais, comerciais e institucionais.

É expressamente proibido qualquer ato relacionado à corrupção ativa ou passiva, à extorsão, à propina e à lavagem de dinheiro, incluindo condutas similares que possam comprometer sua reputação ou expô-la a riscos legais. A proibição se estende a todos os públicos internos e aos agentes que atuam em nome da empresa.

Adicionalmente, adotam-se práticas preventivas, como a exigência de condutas éticas nas negociações com fornecedores, a recusa ao recebimento de vantagens indevidas e a previsão de sanções disciplinares em caso de violação dessas normas.

Na safra 2024/25, ocorreram três casos de corrupção envolvendo práticas de suborno, conflito de interesses e fraude. Dois empregados em cargos de supervisão e

coordenação foram desligados, e um fornecedor teve o contrato rescindido. Não houve processos judiciais. No ciclo anterior, não foram registrados casos de corrupção.

Conformidade com leis e regulamento

GRI 2-27

Em 2024, a Lins Agroindustrial foi alvo de quatro autuações relacionadas a incêndios ocorridos em áreas rurais sob sua gestão. Tais incêndios foram provocados por terceiros, com causas ainda desconhecidas e indícios de origem criminosa. Diante desse cenário, a empresa apresentou recursos administrativos contra as autuações, com expectativa favorável de êxito, considerando que os atos incendiários foram praticados por agentes não identificados, ocasionando prejuízos significativos à organização.

Adicionalmente, a Lins Agroindustrial considera como significativos os casos de não conformidade que envolvam impactos relevantes — seja pelo valor, extensão ou repercussão institucional —, adotando, sempre que necessário, medidas corretivas e preventivas com o objetivo de mitigar riscos e fortalecer controles internos.

Participação em associações GRI 2-28

A Lins Agroindustrial participa ativamente de associações e organizações relevantes para o setor sucroenergético, tanto em âmbito nacional quanto internacional:

- União dos Produtores de Bioenergia (Udop)
- União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica)
- Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol (Consecana)
- Bonsucro e ISCC, das quais a empresa é membro e possui certificação

Segurança da informação

GRI 3-3 [Privacidade e segurança de dados], 418-1

A segurança da informação compõe uma frente essencial na governança corporativa da Lins Agroindustrial. A empresa reconhece que a proteção dos dados, tanto corporativos quanto pessoais, é uma responsabilidade que exige o envolvimento de diferentes áreas e o alinhamento com marcos legais, como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

A empresa adota práticas e políticas que garantem a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações, normatizando o uso de sistemas eletrônicos para fins profissionais conforme o Código de Ética. O ciclo de vida dos dados pessoais é controlado, desde a coleta até o descarte, assegurando uso com base legal, finalidade legítima e transparência.

Entre as medidas técnicas e administrativas estão protocolos seguros de comunicação, autenticação multifator, monitoramento contínuo, *backups* atualizados, simulações de *phishing*, testes de vulnerabilidade e

treinamentos regulares. Os riscos priorizados incluem ciberataques, novas exigências regulatórias e paralisação de sistemas críticos.

A Lins Agroindustrial realiza o monitoramento proporcional do uso de sistemas e dispositivos, prevenindo acessos indevidos, vazamentos e fraudes, sempre dentro dos limites legais. Indicadores de desempenho, auditorias e *benchmarks* de mercado são utilizados para acompanhar resultados e definir melhorias, com foco na redução de riscos operacionais e financeiros.

A segurança da informação é articulada com as áreas de Gestão de Pessoas, Jurídico, TI e Compliance, garantindo

aderência às normas e capacitação dos colaboradores. No ano-safra de 2024/25, a empresa ampliou campanhas de conscientização, intensificou treinamentos e implementou uma nova camada de proteção de cópia de dados baseada em *machine learning*.

No período deste relatório, não houve reclamações comprovadas relativas à violação da privacidade ou perda de dados de clientes. Nenhuma queixa foi registrada por terceiros ou por órgãos reguladores. Também não foram identificados vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes.



Antônio dos Anjos Gomes
Lubrificador Industrial



Carlos Eduardo Araújo de Toledo
Coordenador de Inteligência da Informação

Como protegemos dados pessoais



Conformidade legal

Alinhamento com a LGPD a fim de que todo tratamento de dados pessoais seja feito com base legal, finalidade legítima e transparência.



Uso responsável

- Normas claras sobre o uso de *e-mails*, redes, sistemas e equipamentos corporativos.
- Proibição expressa de uso inadequado ou exposição de informações que possam comprometer a empresa.



Governança interna

Ações coordenadas entre as áreas de Jurídico, TI, Gestão de Pessoas e Compliance para garantir controle e proteção ao ciclo completo das informações, inclusive confidenciais e estratégicas.



Ações preventivas

- Medidas técnicas e administrativas para evitar vazamentos, acessos indevidos e fraudes.
- Monitoramento ativo e proativo dos usos de dados e acessos corporativos.

Gestão de riscos

A gestão de riscos da Lins Agroindustrial é regida por uma política específica que estabelece diretrizes, responsabilidades e procedimentos aplicáveis a todas as áreas da empresa, com base nas três linhas de defesa. O foco está em antecipar, tratar e monitorar incertezas que possam impactar os objetivos estratégicos da companhia.

Cada risco é identificado, categorizado por natureza e origem e avaliado conforme impacto e probabilidade. As informações são registradas e monitoradas no sistema InterRisk, parametrizado com base em metodologias como as normas ISO 31000 e COSO 2017.

Entre os principais riscos mapeados estão mudanças climáticas, incêndios, vazamento de dados, requisitos regulatórios e riscos operacionais críticos, como acidentes fatais e falhas em ativos essenciais. O risco de mercado, especialmente ligado à volatilidade do etanol, também é tratado como estratégico. Riscos financeiros, como liquidez, crédito e variações cambiais, são acompanhados por uma política própria.

Os riscos são monitorados periodicamente. Os estratégicos são revisados a cada três meses, em encontros com diretorias e gerentes, e em fóruns da alta direção com sócios. Riscos de mercado são acompanhados e deliberados semanalmente. Relatórios sobre a gestão de riscos são elaborados para apreciação e aprovação pelo Conselho de Administração e pelo presidente.

Nos últimos ciclos, a companhia avançou na disseminação da cultura de riscos, com maior engajamento das equipes e treinamentos sobre controles e governança. Os próximos passos incluem ampliar o escopo da área, além de consolidar o mapeamento de riscos de *compliance* iniciado em 2025.

Cada risco é identificado, categorizado por natureza e origem e avaliado conforme impacto e probabilidade

Classificação de riscos

Categoria	Tipologia
Estratégico	Estratégico
Financeiro	Liquidez
	Mercado
	Crédito
Legal ou regulatório	Compliance e conformidade
	Processos jurídicos
	Regulatório (meio ambiente, LGPD e outros)
	Suborno e corrupção
Operacional	Processos
	Fraude interna e externa
	Segurança patrimonial
	Saúde e segurança do trabalho
	Infraestrutura (incêndio, facilities)
	Ativo (equipamentos, máquinas)
	Projeto (novos negócios, produtos)
	Cibernético
	Segurança da informação
	Cadeia logística (suprimentos, fornecedores críticos, seguro, frete)

Desempenho operacional e financeiro



Marcos Fernando Almeida
Motorista Agrícola



Safra recorde

Após um ciclo repleto de desafios climáticos e operacionais, a Lins Agroindustrial encerrou a safra 2024/25 com um resultado recorde: foram processadas 4.680.333 toneladas de cana-de-açúcar – o maior volume desde o início das operações da empresa, em 2007. A marca supera a previsão inicial de 4,5 milhões de toneladas e confirma a maturidade de um modelo de gestão centrado em inovação, eficiência e responsabilidade socioambiental.

A operação, que se estendeu por 280 dias, gerou 6.380.705 sacas de açúcar de 50 kg e 192.700.461 litros de etanol, o que equivale a, respectivamente, 53,79% e 46,21% do total da produção dos dois itens. Além disso, foram produzidas 3.927 toneladas de levedura seca, consolidando a diversificação do portfólio da empresa, que inclui também créditos de descarbonização (CBIOS), biomassa e grãos.

Esse desempenho está diretamente associado a uma série de frentes estruturantes, entre as quais se destacam os programas MEGA, Cana+ e Excelência Operacional, voltados respectivamente à manutenção automotiva, às operações agrícolas e aos processos industriais. No campo, a empresa investiu em soluções como mapeamento com imagens para análise de vegetação e colheita assistida por inteligência artificial, permitindo otimizar o uso de insumos e reduzir o consumo de combustível. Já na indústria, o uso de tecnologias de automação e sistemas de gestão integrada permitiu aumentar a produtividade e garantir maior confiabilidade às operações.



Alessandro Aquiles Michelini Ciocca
Operador Agrícola

Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais GRI 2-6

	23/24	24/25
Açúcar VHP		
Toneladas	307.388	254.215
Receita líquida (R\$)	678.523.599,84	624.212.451,45
Açúcar cristal		
Toneladas	29.160	35.046
Receita líquida (R\$)	63.992.368,22	85.744.336,40
Etanol anidro		
Metros cúbicos	87.684	77.035
Receita líquida (R\$)	231.786.679,39	219.275.850,86
Etanol hidratado		
Metros cúbicos	73.194	131.634
Receita líquida (R\$)	153.203.284,11	322.483.042,17
Bagaço de cana		
Toneladas	264.197	277.619
Receita líquida (R\$)	12.941.134,71	13.768.673,65

	23/24	24/25
Levedura		
Toneladas	4.446	3.833
Receita líquida (R\$)	12.282.958,08	10.711.550,09
Soja		
Toneladas	2.659	6.716
Receita líquida (R\$)	5.627.633,95	14.328.321,11
CBIOs (créditos de descarbonização)		
Unidades	191.949	259.632
Receita líquida (R\$)	16.365.011,06	15.967.100,29
Fornecedores (exceto cana)		
Número	2.262	2.500
Receita líquida (R\$)	634.970.000,00	677.760.000,00
Fornecedores de cana		
Número	22	22
Receita líquida (R\$)	51.258.876,89	77.121.365,15

Marcelo Otávio Julio Filho
Operador Agrícola

Inovação e tecnologia

GRI 3-3 [Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas]

A Lins Agroindustrial segue uma cultura de inovação voltada à sustentabilidade, estimulando o uso de tecnologias limpas e a melhoria contínua dos processos para reduzir impactos ambientais e gerar valor social e econômico ao negócio. Aqui, estamos sempre abertos a novas ideias, em um movimento de escuta, troca, aprendizado e compartilhamento de conhecimento.



Para inovar em práticas de manejo mais sustentáveis, a empresa integra a tecnologia 4.0

A empresa integra tecnologia 4.0 para inovar em práticas de manejo mais sustentáveis como agricultura de precisão, mecanização avançada, controle biológico de pragas e capacitação de colaboradores em suas operações. Parcerias com instituições de pesquisa e o monitoramento de indicadores ambientais complementam as atividades, promovendo eficiência e sustentabilidade na produção agrícola.

O desempenho dessas práticas é monitorado por indicadores que avaliam o uso de recursos naturais, emissões, manejo do solo e adesão às boas práticas agrícolas, além da produtividade e eficiência dos processos. *Softwares* de gestão ambiental e sistemas de Business Intelligence acompanham dados operacionais.

Muito mais do que a simples implementação de tecnologia, a Lins Agroindustrial enxerga a inovação como inspiração para uma mudança cultural em busca de soluções além do óbvio.



InovaUL

Desde sua criação, em 2021, o InovaUL já recebeu mais de 800 ideias de colaboradores e transformou cerca de 300 dessas propostas em projetos implementados, gerando ganhos em eficiência, redução de perdas e aumento de produtividade. O programa promove um ambiente colaborativo onde cada colaborador é ouvido e participa ativamente na construção de soluções para desafios operacionais e estratégicos.

InovaWeek

A InovaWeek, Semana de Inovação e Tecnologia da Lins Agroindustrial, chegou à terceira edição em 2025 com *workshops*, palestras e atividades práticas que impulsionaram a criatividade e a busca por soluções para os desafios do setor. Durante o evento, realizado em Lins (SP) e em Ribeirão Preto (SP), colaboradores tiveram contato com ferramentas como Power BI, Power Apps e Power Automate, explorando o potencial da inteligência artificial e sua aplicação no agronegócio. Houve espaço também para o Desafio de Inovação, no qual profissionais de diferentes áreas desenvolveram soluções voltadas à saúde e segurança.

ConectaUL leva conectividade e eficiência ao campo

O ConectaUL é um projeto de conectividade da Lins Agroindustrial que tem transformado o campo em um ambiente digital integrado, beneficiando diretamente mais de 2,3 mil colaboradores e cerca de 100 mil pessoas da comunidade local com cobertura 4G. A iniciativa cobre 93% da área de atuação da empresa, permitindo a gestão *online* de equipamentos agrícolas, o monitoramento em tempo real da qualidade das operações e a otimização no uso de recursos.

Com o ConectaUL, operações como irrigação com pivô central funcionam de forma totalmente autônoma, ampliando a eficiência e reduzindo perdas na produção de cana-de-açúcar. Além de potencializar a digitalização no campo, o projeto contribui para a redução de impactos ambientais e ganhos técnicos e econômicos. Outro destaque é a disponibilização de instruções de trabalho via QR Code para que os colaboradores acessem informações atualizadas de forma rápida e em conformidade com normas internas.



Valdir Moura Gil
Operador Agrícola

Sustentabilidade econômica

Os últimos dois anos para a Lins Agroindustrial foram marcados por boa geração de caixa e bons resultados, impulsionados por altos níveis de produtividade agrícola e preços favoráveis no mercado de açúcar e etanol. A produtividade histórica da safra 2024/25 contribuiu significativamente para o desempenho positivo, apesar dos desafios climáticos.

Uma característica central da gestão financeira da empresa é a sua abordagem conservadora, com parâmetros rígidos para nível de caixa e de alavancagem. Essa postura é vista como um diferencial em comparação com a média do setor sucroenergético, no qual outras empresas operam com níveis de endividamento maiores e custos financeiros mais elevados. Manter uma dívida baixa impacta positivamente o custo de captação de recursos no mercado, tornando o crédito menos caro para a Lins Agroindustrial.

Melhorias na eficiência e produtividade, como as obtidas por meio do Programa Excelência Operacional, e tecnologias como a irrigação e o monitoramento *online* aumentam a produção e reduzem custos. O uso

de coprodutos como fertilizantes orgânicos substitui insumos químicos, gerando ganho agrônomo e financeiro. Projetos de novos negócios, como a fábrica de levedura, agregam valor e geram receita a partir de algo que antes era resíduo.

A empresa também gerencia ativamente riscos financeiros. O risco de crédito é classificado como muito baixo, pois a venda de açúcar bruto é feita para grandes *tradings* multinacionais com pagamento contra entrega, e a de etanol para distribuidoras menores é realizada com recebimento prévio. O risco de mercado, relacionado à flutuação de preços de *commodities* (açúcar e etanol) e taxas de câmbio, é gerenciado por uma política específica e de estratégias de *hedge*, coordenadas pelo Comitê Comercial e de Riscos de Mercado.

A governança financeira da empresa é norteadada por uma política específica e envolve um comitê correspondente, que se reúne bimestralmente e possui poder de deliberação. O processo orçamentário é descentralizado, com cada área elaborando e consolidando o próprio orçamento.

Maurício Wagner
Coordenador
Comercial



Receita líquida das vendas (em R\$ mil) GRI 201-1

	22/23	23/24	24/25	Variação 23/24-24/25	Participação 24/25
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	%	%
Açúcar	525.308	760.794	716.746	-5,79	54,31
Etanol	423.409	385.528	547.001	42,62	41,44
Bagaço	6.925	12.941	13.767	6,38	1,04
Cereais	9.209	5.637	14.357	154,69	1,09
Levedura	8.008	12.227	10.726	-12,28	0,81
Cana-de-açúcar	526	446	172	-61,43	0,01
CBIOs	12.477	16.187	16.238	0,32	1,23
Óleo fúsel	646	375	61	-83,73	0,01
Outros	872	1.302	941	-27,73	0,06
Receita líquida	987.380	1.193.437	1.320.009	10,61	100,00

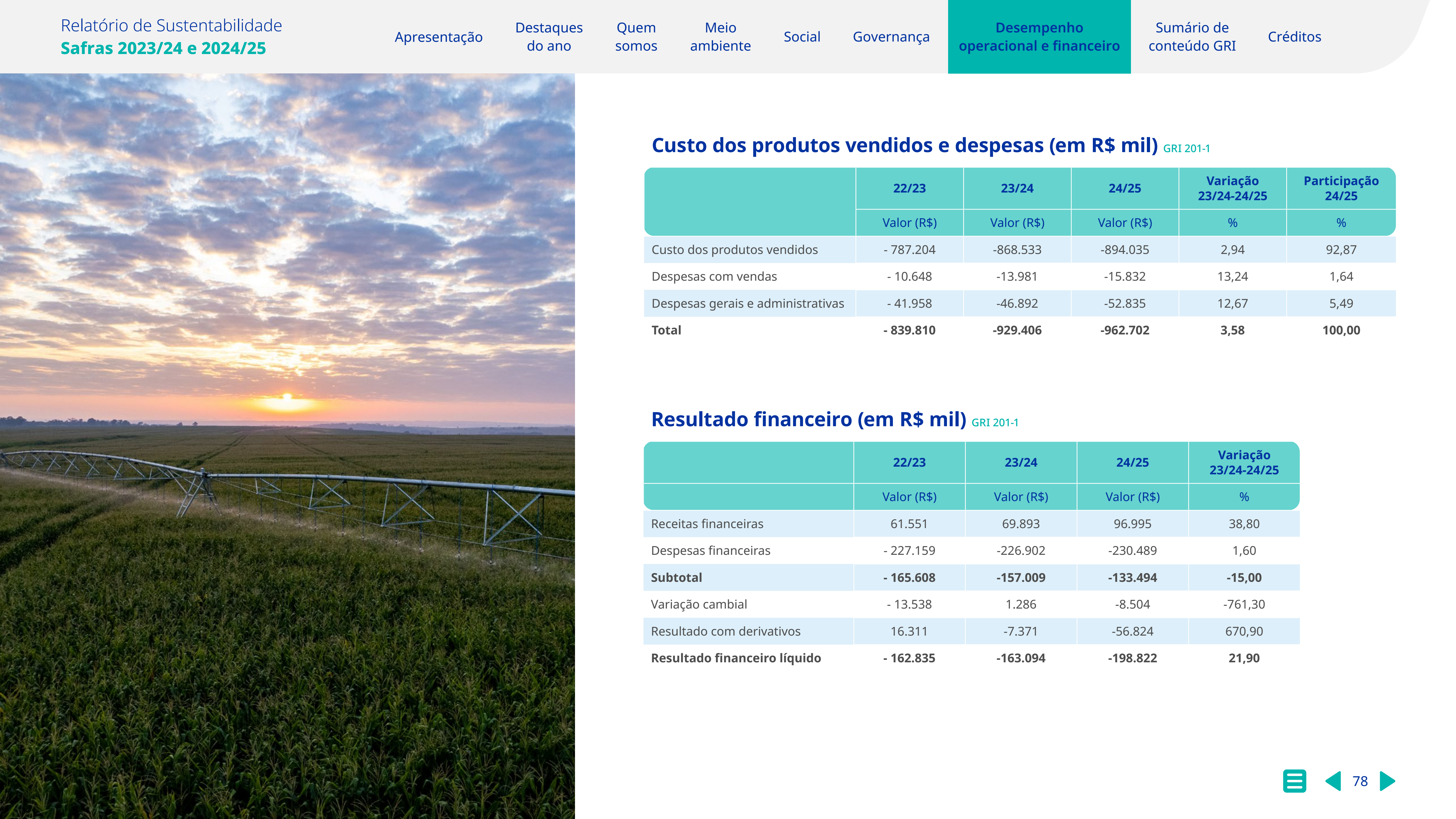
Composição do EBITDA (em R\$ mil) GRI 201-1

	22/23	23/24	24/25
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Resultado antes dos impostos	45.687	111.281	183.788
Despesas financeiras líquidas	179.146	155.725	141.998
Instrumentos derivativos	- 16.311	7.370	56.824
Efeitos do CPC 06	- 44.423	-51.904	-63.995
Variação do valor justo de ativos biológicos	- 42.991	-4.847	-10.851
Consumo de ativos biológicos	210.833	247.581	215.941
EBIT	331.941	465.206	523.705
Depreciação e amortização	120.106	130.987	141.508
EBITDA	452.046	596.193	665.213
Margem EBITDA (%)	45,8%	50,0%	50,4%



Lucro líquido **81,3%**
maior na safra 2024/25

Lucro líquido 23/24 - R\$ 82.074,00
Lucro líquido 24/25 - R\$ 148.772,00



Custo dos produtos vendidos e despesas (em R\$ mil) GRI 201-1

	22/23	23/24	24/25	Variação 23/24-24/25	Participação 24/25
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	%	%
Custo dos produtos vendidos	- 787.204	-868.533	-894.035	2,94	92,87
Despesas com vendas	- 10.648	-13.981	-15.832	13,24	1,64
Despesas gerais e administrativas	- 41.958	-46.892	-52.835	12,67	5,49
Total	- 839.810	-929.406	-962.702	3,58	100,00

Resultado financeiro (em R\$ mil) GRI 201-1

	22/23	23/24	24/25	Variação 23/24-24/25
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	%
Receitas financeiras	61.551	69.893	96.995	38,80
Despesas financeiras	- 227.159	-226.902	-230.489	1,60
Subtotal	- 165.608	-157.009	-133.494	-15,00
Variação cambial	- 13.538	1.286	-8.504	-761,30
Resultado com derivativos	16.311	-7.371	-56.824	670,90
Resultado financeiro líquido	- 162.835	-163.094	-198.822	21,90

Criação e distribuição de valor (em R\$ mil) GRI 201-1

	22/23 Valor (R\$)	23/24 Valor (R\$)	24/25 Valor (R\$)
Receitas			
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.053.616	1.276.192	1.441.791
Outras receitas	31.038	26.035	36.476
Total	1.084.655	1.302.227	1.478.267
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	- 518.410	-616.224	-604.939
Total	- 518.410	-616.224	-604.939
Valor adicionado bruto	566.245	686.003	873.328
Depreciação e amortização	- 120.106	-130.987	-141.508
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	446.139	555.016	731.820
Receitas financeiras	61.551	69.893	96.995
Outras	2.781	0	0
Total	64.332	69.893	96.995
Valor adicionado total a distribuir	510.471	624.909	828.815
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos	169.916	195.727	225.271
Impostos taxas e contribuições	75.239	114.120	158.955
Juros de empréstimos financeiros	146.877	145.577	213.290
Juros de arrendamentos CPC-06	80.290	87.411	82.527
Juros sobre capital próprio	3.500	0	45.600
Lucros retidos do exercício	34.650	82.074	103.172
Valor adicionado distribuído	510.471	624.909	828.815

O cálculo do valor econômico direto gerado e distribuído foi realizado com base no regime de competência, considerando os resultados da safra 2024/25. O EBITDA atingiu R\$ 665,2 milhões, representando uma margem de 50,4%, superando os R\$ 596,2 milhões da safra anterior (margem de 50%). Essa evolução decorre principalmente do aumento de 7,5% no volume comercializado e do acréscimo de 2,9% no preço unitário líquido praticado.

A receita líquida de vendas apresentou crescimento de 10,6% em comparação ao mesmo período anterior, com destaque para o etanol hidratado (+111,4%), bagaço e cereais, enquanto as receitas de açúcar, anidro, levedura e outros apresentaram queda.

O resultado financeiro foi impactado pela elevação das taxas de juros e pela desvalorização cambial, que resultou em despesa com variação de câmbio – efeito não caixa com potencial de reversão futura. Adicionalmente, a não utilização da contabilidade de *hedge* em certos instrumentos derivativos, como os *swaps* para troca de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) por Certificado de Depósito Interbancário (CDI) nas novas dívidas, afetou diretamente o desempenho financeiro.

Alex de Sousa Pupin
Diretor Administrativo

Sumário de conteúdo GRI



Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso

Lins Agroindustrial relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2025 com base nas Normas GRI.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)

GRI 13: Setor de Agricultura, Aquicultura e Setores Pesqueiros 2022

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Conteúdos gerais				
A organização e suas práticas de relato				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	10	-	-
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	5	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	5	-	-
	2-4 Reformulações de informações	Este relatório não reformula informações publicadas anteriormente, quando aplicável, as diferentes abordagens e reformulações de informações são descritas e sinalizadas nas notas de rodapé dos indicadores.	-	-
	2-5 Verificação externa	Este relatório não será submetido à verificação externa por parte independente.	-	-
Atividades e trabalhadores				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10, 15, 17, 73	-	-
	2-7 Empregados	42, 43, 44	-	8,10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	42, 45	-	8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Governança				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	62	-	5,16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Não aplicável, uma vez que o mais alto órgão de governança é o próprio sócio-fundador.	-	5,16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	62 O presidente exerce função executiva na organização, acumulando cargos em razão da estrutura adotada, na qual o fundador atua como sócio e executivo. Essa configuração busca alinhar interesses, reduzir conflitos entre propriedade e gestão e preservar a cultura organizacional e a visão de longo prazo. Para mitigar possíveis conflitos de interesses, a organização adota políticas e procedimentos, conta com comitê de ética ou instância de revisão, assegura transparência nas decisões e promove uma cultura de integridade.	-	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	62	-	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	62	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	5	-	-
	2-15 Conflitos de interesses	66	-	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	65 As preocupações cruciais são comunicadas ao presidente por meio de canais estruturados, como relatórios periódicos, reuniões de diretoria, comitês de governança, auditorias interna e externa, notificações formais, atualizações da alta administração, relatórios de riscos, desempenho financeiro, análises estratégicas, revisões legais e regulatórias, relatórios de sustentabilidade e comunicações específicas em situações de crise. No período de relato, nenhuma preocupação crucial foi registrada. As categorias previstas incluem temas ambientais, sociais, de direitos humanos, econômicos, de governança e estratégia de sustentabilidade.	-	-

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	62	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	50	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	50 A política de remuneração foi implantada em novembro de 2024, com base no método de avaliação de cargos de Merrill R. Lott, que orienta faixas salariais e progressão. O processo envolve análise de mercado, revisões periódicas e transparência. A supervisão é feita pelo Comitê de Gestão de Pessoas, que inclui representantes da administração, do Conselho Consultivo e sócios. <i>Stakeholders</i> são ouvidos por meio de consultas e pesquisas, e consultores técnicos contribuíram para o desenvolvimento da política.	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	50	-	-
Estratégia, políticas e prática				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4	-	-
	2-23 Compromissos de política	64	-	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	64, 65 A supervisão da incorporação dos compromissos de política é responsabilidade do presidente. A implementação ocorre por meio da definição de metas, atribuição de responsabilidades, comunicação estruturada e sistema de monitoramento. Esses compromissos são integrados às estratégias, políticas e operações por meio de treinamentos, avaliações de impacto e revisão contínua. Nas relações de negócio, são aplicados via seleção de parceiros, cláusulas contratuais, comunicação aberta e avaliações periódicas. A organização promove treinamentos como <i>onboarding</i> com foco no Código de Ética, capacitações em saúde e segurança, SIPAT, fóruns de liderança e formações na entressafra.	-	-

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI ODS	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	65, 66 A organização possui políticas e mecanismos para reparar impactos negativos em áreas ambientais, sociais, trabalhistas, éticas e financeiras. O Canal de Ética, administrado pela Contato Seguro, assegura confidencialidade e imparcialidade, garantindo que denúncias sejam encaminhadas à Lins Agroindustrial sem identificação do denunciante, possibilitando triagem, investigação e medidas corretivas. Relatórios são elaborados para instâncias de governança. Não há participação de <i>stakeholders</i> , mas está prevista a terceirização do canal para ampliar a transparência e o <i>feedback</i> .	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	66 A organização oferece canais como treinamentos, manuais, <i>e-learning</i> , fóruns internos, canal sigiloso e compartilhamento de boas práticas para aconselhamento sobre políticas e práticas responsáveis. Preocupações sobre conduta organizacional podem ser relatadas por meio de canais de denúncia estruturados e processos de escalonamento hierárquico, assegurando tratamento isento e adequado.	-	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	67 Em 2024, a organização recebeu quatro multas ambientais relacionadas a incêndios em áreas sob gestão da Lins Agroindustrial cujas causas são desconhecidas e possivelmente criminosas. Um auto foi cancelado, e os demais estão sendo contestados. Os incêndios ocorreram em Cafelândia e Guarantã, incluindo a Fazenda Santa Helena. Não houve pagamento de multas de ciclos anteriores. A organização considera significativos os casos com alto valor, grande extensão de dano ou impacto reputacional. Em 2023, não houve multas, apenas duas advertências da CETESB, ambas em fase de defesa administrativa.	-	-
	2-28 Participação em associações	67	-	-

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento do <i>stakeholder</i>	6 A Lins Agroindustrial mantém engajamento estruturado com <i>stakeholders</i> como empregados, comunidades, clientes, governos, fornecedores, sócios e sociedade civil, por meio de comunicação transparente, eventos, reuniões e relatórios. Os objetivos incluem identificar e mitigar impactos, apoiar decisões, fortalecer relacionamentos, promover sustentabilidade e atender a exigências regulatórias. Para garantir engajamento efetivo, adota práticas como escuta ativa, colaboração, consultas, capacitações e incentivo à participação.	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	50	-	8
Temas materiais				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	6	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	7 A lista de temas materiais da organização, resultante do processo de materialidade concluído em 2025, contempla os seguintes assuntos: segurança operacional, ocupacional e preparação para emergências; atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores; inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas; biodiversidade, ecossistemas e uso do solo; mudanças climáticas; relacionamento com comunidades e desenvolvimento local; ética, integridade e <i>compliance</i> ; privacidade e segurança de dados; gestão da cadeia de suprimentos; e gestão da água e efluentes.	-	-
Mudanças climáticas				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	28	13.1.1 13.2.1	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	28	13.2.2	13

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	40	-	7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	Não aplicável, sem ações tomadas para redução no consumo de energia.	-	7, 8, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Não aplicável, sem ações tomadas para redução no consumo de energia.	-	7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	29 O inventário de emissões de GEE segue as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e do Acordo de Paris, utilizando metodologia do IPCC (2019), alinhada às normas ISO 14064-1 e 14067. A Lins Agroindustrial adotou a abordagem de controle operacional para o cálculo das emissões.	13.1.2	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		13.1.3	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	As emissões de CO ₂ provenientes da biomassa (emissões biogênicas), conforme metodologia, são excluídas da contabilização final e reportadas separadamente. Em 2024, totalizaram 1.053,92 t CO ₂ bio, sendo 97,01% originadas das categorias Combustão Estacionária e Processos Industriais (Escopo 1).	13.1.4	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	29 A Lins Agroindustrial utiliza a métrica de emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 por tonelada de cana-de-açúcar moída, indicador que expressa a intensidade das emissões em relação à sua principal atividade produtiva.	13.1.5	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	28	13.1.6	13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	30	13.1.7	3, 12
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	30	13.1.8	3, 12, 14, 15

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42	13.20.1 13.21.1	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	45	-	5, 8, 10
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	47	-	4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	46	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	51	-	5, 8, 10
GRI 13: Setor de Agricultura, Aquicultura e Setores Pesqueiros 2022	13.21.2 Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por acordos de negociação coletiva que possuem termos relacionados a níveis salariais e frequência de pagamento de salários em unidades operacionais importantes.	Com base nos dados disponíveis até 31 de março de 2025, 100% dos empregados e dos trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho é controlado pela organização, estão cobertos por acordos de negociação coletiva que contemplam níveis salariais e frequência de pagamento. Todas as categorias são remuneradas conforme os acordos firmados com os respectivos sindicatos e recebem acima do salário digno.	-	-
	13.21.3 Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que recebem acima do salário digno, discriminados por gênero.		-	-
Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	23, 26	13.3.1 13.4.1 13.5.1 13.6.1	-

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	A organização não possui unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas localizadas dentro ou nas adjacências de Unidades de Conservação, Áreas de Proteção Ambiental (APAs) ou áreas reconhecidas pelo alto valor de biodiversidade. As operações da Usina estão situadas fora desses territórios, não gerando, portanto, sobreposição direta ou proximidade com áreas legalmente protegidas ou ambientalmente sensíveis.	13.3.2	6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	22, 23	13.3.3	6, 14, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	26	13.3.4	6, 14,15
GRI 13: Setor de Agricultura, Aquicultura e Setores Pesqueiros 2022	13.4.2 Relate o percentual de volume de produção de terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização definidas como livres de desmatamento ou de conversão, discriminado por produto, e descreva os métodos de avaliação usados.	27	-	-
	13.4.3 Para produtos comprados pela organização, relate (por categoria de produto), sendo o percentual de volume comprado definido como livre de desmatamento ou de conversão, e descreva os métodos de avaliação usados, e o percentual de volume comprado do qual as origens não são conhecidas, para que se defina se são livres de desmatamento ou de conversão, e descreva as medidas tomadas para melhorar a rastreabilidade.	27	-	-
	13.4.4 Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo dos ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite, nas terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização.	27	-	-
	13.4.5 Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo de ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite, por fornecedores ou nos locais onde as <i>commodities</i> agrícolas são produzidas.	27	-	-
	13.6.2 Relate o volume e a intensidade de agrotóxicos usados de acordo com os seguintes níveis de toxicidade, como extremamente tóxico, altamente tóxico, moderadamente tóxico, pouco tóxico, improvável de causar dano agudo.	25	-	-

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Ética, integridade e compliance				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64	13.25.1 13.26.1	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	65, 67	13.26.3	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	67	13.26.4	16
Gestão da água e efluentes				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34	13.7.1	-
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	35	13.7.2	6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	35	13.7.3	6
	303-3 Captação de água	35	13.7.4	6
	303-4 Descarte de água	As operações da Lins Agroindustrial não englobam descarte de águas mesmo que tratadas, apenas reaproveitamento nas operações agrícolas ou industriais.	13.7.5	6
	303-5 Consumo de água	35	13.7.6	6
Gestão da cadeia de suprimentos				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	59	13.16.1 13.17.1 13.18.1 13.22.1 13.23.1	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	77, 78, 79	13.22.2	8, 9
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	56, 57	13.22.3	5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	A organização ainda não realiza o mapeamento dos impactos econômicos indiretos decorrentes de suas atividades, sejam eles positivos ou negativos.	13.22.4	1, 3, 8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	59	-	8
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	A organização não realiza avaliações formais para identificar os impactos ambientais causados por seus fornecedores.	-	-
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A organização declara que não possui operações ou fornecedores com riscos de violação dos direitos dos trabalhadores relacionados à liberdade sindical ou à negociação coletiva. As empresas contratadas pela Lins Agroindustrial cumprem com os requisitos legais vigentes, não havendo registros ou indícios de práticas que restrinjam o exercício desses direitos.	13.18.2	8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	59	13.17.2	5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	59	13.16.2	5, 8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	A organização não realiza avaliação formal de seus fornecedores em relação a impactos sociais negativos. Atualmente, não há procedimento implementado para esse fim na gestão da cadeia de suprimentos.	-	5, 8, 16
GRI 13: Setor de Agricultura, Aquicultura e Setores Pesqueiros 2022	13.23.2 Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico (como fazendas, viveiros, incubadoras e fábricas de ração).	60	-	-
	13.23.3 Relate o percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas.	60	-	-

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 13: Setor de Agricultura, Aquicultura e Setores Pesqueiros 2022	13.23.4 Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado.	60	-	-
Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	74	-	-
Privacidade e segurança de dados				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	68	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	68	-	16
Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56	13.12.1 13.13.1	-
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	A organização implementa ações de engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local, embora não disponha atualmente de um indicador que quantifique o percentual de operações abrangidas.	13.12.2	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais ou potenciais – nas comunidades locais	A organização possui operações com potenciais impactos negativos significativos sobre as comunidades locais. Esses impactos são classificados como potenciais e referem-se principalmente à poluição ambiental e ao impacto no uso da terra. As operações com essa natureza de risco estão localizadas no estado de São Paulo, abrangendo os municípios de Lins, Cafelândia, Pongaí, Uru, Sabino, Guaiçara, Guaimbê, Promissão, Pirajuí e Guarantã.	13.12.3	1, 2
Segurança operacional, ocupacional e preparação para emergências				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52	13.19.1	-

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 413: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	52	13.19.2	3, 8, 16
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	53	13.19.3	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	55	13.19.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	53, 54	13.19.5	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	53	13.19.6	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	55	13.19.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	53	13.19.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	52	13.19.9	-
	403-9 Acidentes de trabalho	54	13.19.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	55	13.19.11	3, 8, 16
Temas relevantes para gestão e transparência				
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	36	-	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	36	-	3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	39	-	3, 6, 11, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	39	-	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	39	-	3, 11, 12

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2

FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3

SAÚDE E BEM-ESTAR

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5

IGUALDADE DE GÊNERO

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

10

REDUZIR AS DESIGUALDADES

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14

VIDA NA ÁGUA

15

VIDA TERRESTRE

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

OBJETIVOS

DE DESENVOLVIMENTO

SUSTENTÁVEL

Créditos

Lins Agroindustrial

Coordenação Geral

Olivia Pinheiro
(Gerente de Sustentabilidade)

Apoio e revisão

Comitê de Sustentabilidade

Elizabeth Gonçalves Martins
(Coordenadora de Comunicação)

Fotos

KW Studio

Thiago Zanutim Lucas

Rômulo Nutti

Projeto editorial

Materialidade

Grupo Report

Consultoria, conteúdo e *design*

Grupo Report

Coleta de indicadores

Central ESG

Equipe

Aline Lazzari, Beatriz Miranda,
Bruna Finkennauer, Daniel Thurler, Emerson Gasperin,
Graciana Feitosa, Lígia Feliciano, Rubem Hojo

Revisão ortográfica

Léa Santiago

